



Governo do Estado do Tocantins
**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO
TOCANTINS**

PROCESSO Nº
2020/24830/003730

UNIDADE GESTORA:

PROCOLO IGEPREV

DATA DE AUTUAÇÃO:

16/10/2020

INTERESSADOS:

QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

ASSUNTO:

NÃO IDENTIFICADO

DESCRIÇÃO DO ASSUNTO:

AUTUAR PROCESSO DE CREDENCIAMENTO



MEMORANDO/Nº 67/2020/DINVEST

SGD: 2020/24839/027365

Em 13 de outubro de 2020.

De: Diretoria de Investimentos
Para: Protocolo

Assunto: Autuar Processo de Credenciamento da QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.

Senhor Responsável,

Solicitamos autuação de Processo de Credenciamento 2020 da **QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA**, inscrito no **CNPJ nº 07.250.864/0001-00**.

Atenciosamente,

(Documento Assinado Eletronicamente)

Victor Barros Prehl

Gerente de Gestão de Carteira e Aplicações Financeiras



Av.

Documento foi assinado digitalmente por VICTOR BARROS PREHL em 14/10/2020 15:56:12.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: 719440F000A43C30.



Governo do Estado do Tocantins

TERMO DE TRAMITAÇÃO Documento Nº 2020/24839/027365

Origem

Órgão IGEPREV
Unidade DINVEST
Enviado por MEIRE GOMES DA LUZ
Data 15/10/2020 08:44

Destino

Órgão IGEPREV
Unidade PROTOCOLO IGEPREV

Despacho

Motivo AUTUAÇÃO
Despacho AUTUAR PROCESSOS.



Governo do Estado do Tocantins

TERMO DE TRAMITAÇÃO Processo N° 2020/24830/003730

Origem

Órgão IGEPREV
Unidade PROTOCOLO IGEPREV
Enviado por ERANDIR DOS SANTOS SILVA
Data 16/10/2020 10:13

Destino

Órgão IGEPREV
Unidade DINVEST

Despacho

Motivo ENCAMINHAMENTO
Despacho SEGUE PARA PROVIDÊNCIAS

GesCon - Gestão de Consultas
SPREV - Secretaria de Políticas de Previdência Social

Detalhe da Consulta sobre RPPS - Número: L019621/2019

Dados da consulta

Assunto	Assunto Específico	Ente Federativo / UF
Gestão de Investimentos do RPPS	Credenciamento	Governo do Estado do Tocantins / TO
Data de cadastro	Situação	Última mudança de situação
19/08/2019	Respondida	19/08/2019

Contexto

Dúvida quanto a qual procedimento a ser adotado no caso de Instituições (gestor/administrador) que NÃO se encontram na lista exaustiva da Secretaria da Previdência e que o RPPS mantém relacionamento por conta de fundos que apresentem prazos para vencimento, resgate, carência ou sejam ilíquidos e que NÃO apresentem toda a documentação exigida para atualização segundo Edital de Credenciamento.

Manifestação de entendimento

Na Portaria MPS Nº 519/2011 em seu art. 3º, inciso IX, §3º, consta que o processo de credenciamento deve ser atualizado a cada 12 (doze) meses.

Há exigência de atualização de credenciamento no DAIR das instituições gestoras/administradoras que o RPPS mantém relacionamento.

Questionamento

1. O RPPS deve efetuar o credenciamento de instituições que NÃO se encontram na lista exaustiva, mesmo na falta de documentos exigidos pelo Edital, uma vez que não há possibilidade de resgate imediato?
2. Se a resposta for para o RPPS NÃO efetuar o credenciamento, como deverá proceder no preenchimento do DAIR com essas instituições? Pode-se manter o último credenciamento com a vigência expirada?
3. No caso de instituição que se encontra na lista exaustiva e que não apresentou toda a documentação exigida no Edital de Credenciamento é necessário o resgate total? Em que prazo?
4. Caso não haja necessidade de resgate total dos recursos pode-se informar no DAIR o último credenciamento com a vigência expirada e manter os recursos em carteira, somente não realizando nenhum novo aporte até que a situação seja regularizada?

Resposta

1. O RPPS deve efetuar o credenciamento de instituições que NÃO se encontram na lista exaustiva, mesmo na falta de documentos exigidos pelo Edital, uma vez que não há possibilidade de resgate imediato?
Sim, pois em relação ao artigo 15 esta vedação pode ser superada desde tenha um correspondente Administrador/Gestor que satisfaça a exigência, sendo assim, para além do artigo 15 todos os demais critérios devem ser verificados quando do Credenciamento
2. Se a resposta for para o RPPS NÃO efetuar o credenciamento, como deverá proceder no preenchimento do DAIR com essas instituições? Pode-se manter o último credenciamento com a vigência expirada? Não se aplica
3. No caso de instituição que se encontra na lista exaustiva e que não apresentou toda a documentação exigida no Edital de Credenciamento é necessário o resgate total? Em que prazo?
Se a instituição deixou de ser aprovada no processo de renovação de credenciamento, o RPPS pode entender que não deseja manter ativos junto aquela instituição e realizar o resgate, mas esta regra não tem influência do artigo 15 pois ali não existe qualquer restrição para os ativos em estoque, ou seja, a limitação são para novos investimentos. De qualquer forma para as instituições que constam da lista o credenciamento ou sua renovação é suficiente a utilização do formulário anexo e disponível no site do MPS
<http://www.previdencia.gov.br/regimes-propios/investimentos-do-rpps/credenciamento-pelos-rpps-das-instituicoes-e-produtos-de-investimento/>
4. Caso não haja necessidade de resgate total dos recursos pode-se informar no DAIR o último credenciamento com a vigência expirada e manter os recursos em carteira, somente não realizando nenhum novo aporte até que a situação seja regularizada?
Deve-se atualiza no DAIR a data do credenciamento.

Anexos da resposta

Termo-Analise-e-Atestado-Credenciamento-Adm-Gestor-FI.docx



Investimentos Igeprev <investimentos.igeprev.to@gmail.com>

Fwd: Credenciamento Igeprev-TO

1 mensagem

Investimentos Igeprev <investimentos.igeprev.to@gmail.com>

14 de outubro de 2020 14:47

Para: Legal <legal@queluz.com.br>, Luis Grijó <luis.grijó@queluzasset.com.br>, Nelson <nelsongrijó@queluz.com.br>

Prezados Senhores,

Solicitamos nova documentação para credenciamento regido pela Política de Investimentos de 2020.

A referida documentação deve ser enviada somente por este email a qualquer tempo e servirá como protocolo de entrega.

Os documentos devem ser digitalizados em cores, originais ou cópia autenticada, sem rasuras, legíveis, formulários preenchidos adequadamente, todos devidamente assinados e datados, e dentro do prazo de validade.

Todos os responsáveis pela Instituição e que assinarem documentos devem apresentar currículo preenchido no QDD ou procuração.

DOCUMENTOS:

1. Declaração conforme o modelo do Anexo I;
2. Ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários;
3. Contrato Social e/ou Atas de Assembléias atualizadas;
4. Procuração, quando for o caso, com cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF e do Registro Geral – RG do procurador;
5. Decreto de autorização - em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País -, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil – BACEN ou Comissão de Valores Mobiliários – CVM ou órgão competente;
6. CNPJ;
7. Certidão Negativa de Débitos conjunta da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (Tributos Federais e Dívida Ativa da União);
8. Certidão Negativa de Débito ou de Certidão de Não Contribuinte Estadual e Municipal;
9. Certidão de Regularidade do FGTS, emitida pela Caixa Econômica Federal;
10. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, emitida pelo Tribunal Superior do Trabalho - TST;
11. Certidão Negativa de Falência, Concordata, Recuperação Judicial ou extrajudicial;
12. Balanço Patrimonial dos 3 (três) últimos exercícios;
13. Demonstrativos constando os índices de liquidez corrente, índices de liquidez geral e índices de solvência geral ou índice de Basileia;
14. Comprovação de filiação à ANBIMA.
15. Relatório de Classificação de Risco (*Rating's*) atualizado e vigente.
16. Questionário Padrão *Due Diligence* “modelo ANBIMA” **OU** TAC Administrador e Gestor.

17. Questionário Padrão *Due Diligence* “modelo ANBIMA” **OU** TAC de Fundos.
18. Lâmina do Fundo.

Atenciosamente,



IGEPREVTO

Instituto de Gestão Previdenciária do
Estado do Tocantins

Diretoria de Investimentos

Fone Diretoria: (63) 3218-7226

Fone Gerências: (63) 3218-3502

www.igeprev.to.gov.br



Anexo I-Declaração.docx

13K



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM — COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ATO DECLARATÓRIO CVM No 3575, DE 21 DE SETEMBRO DE 1995

O Superintendente de Relações com Investidores da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM no 158, de 21.07.93, resolveu autorizar MARCOS BOTTO DE BARROS, C.F.F. Nº 823.899.857-34, para prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários, previstos na Instrução CVM no 82, de 19 de setembro de 1988.

Ana Maria da França Martins Brito
SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



CVM Comissão de Valores Mobiliários

Protegendo quem investe no futuro do Brasil

ATO DECLARATÓRIO CVM Nº 7022, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2002

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza o Sr. SYLVIO BOTTO DE BARROS, C.P.F. nº 667.430.017-91, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

LUÍS FELIPE MARQUES LOBIANCO
SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
INSTITUCIONAIS - EM EXERCÍCIO



CVM *Comissão de Valores Mobiliários*
Protegendo quem investe no futuro do Brasil

I

ATO DECLARATÓRIO CVM Nº 8279, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a AVANTI GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA, C.N.P.J. nº 07.250.864, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND
SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
INSTITUCIONAIS

07.221.832. a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.279, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a AVANTI GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA, C.N.P.J. nº 07.250.864, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.281, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente da Comissão de Valores Mobiliários, a pedido, a delegada a AVANTI GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA, C.N.P.J. nº 07.250.864, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

LEANDI
991.218.327-49

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.281, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente da Comissão de Valores Mobiliários, a pedido, a delegada a AVANTI GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA, C.N.P.J. nº 07.250.864, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

recário, a Incentivo Estrutura

O GRAN-Regimento Normativa consta do

para Incentivo - RE-202/0001-



DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM RIO GRANDE

ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO Nº 12, DE 13 DE ABRIL DE 2005

Habilita empresa, em caráter precário, a operar o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e Ampliação da Estrutura Portuária - REPORTO

O DELEGADO DA RECEITA FEDERAL NO RIO GRANDE, RS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 250 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, aprovado pela Portaria MF nº 30, de 25 de fevereiro de 2005, publicada no DOU de 4 de março de 2005, tendo em vista os termos do art. 5º da Instrução Normativa SRF nº 477, de 14 de dezembro de 2004, bem como o que consta do processo MF nº 11030.000693/2005-84, declara:

2 - HABILITADO a operar o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária - REPORTO, o estabelecimento designado pelo CNPJ nº 87.548.202/0001-42, da empresa BIANCHINI S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA, em caráter precário, na qualidade de INSTALAÇÃO PORTUÁRIA DE USO PRIVATIVO MISTO no Porto do Rio Grande, nos termos, prazos e condições estabelecidos nos artigos 13 a 17, da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, no disposto na Instrução Normativa SRF nº 477, de 14 de dezembro de 2004, e na legislação correlata.

3-Este Ato Declaratório Executivo entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO CARLOS GONÇALVES COUTINHO Substituto

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES INSTITUCIONAIS

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.276, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a(s) pessoa(s) física(s) relacionada(s) abaixo a prestar o serviço de Analista de Valores Mobiliários previsto na Instrução CVM nº 388, de 30 de abril de 2003:

- ALEXANDRE TORRANO DA CUNHA - C.P.F. nº 785.575.420-20;
ANDRÉ SALGADO FERREIRA - C.P.F. nº 177.864.698-00;
ANTÔNIO CARLOS DE SOUZA JUNIOR - C.P.F. nº 803.294.381-15;
ANTÔNIO LUIZ RIZZO - C.P.F. nº 503.101.358-34;
CARLOS DE SOUZA PINTO - C.P.F. nº 100.905.687-53;
CHAU KUO HUE - C.P.F. nº 213.554.538-44;
EDUARDO DE ALMEIDA SANTOS - C.P.F. nº 080.277-007-01;
EDUARDO KOITI MATSURA - C.P.F. nº 028.658.058-67;
FELIPE CARDOSO DE GUSMÃO CUNHA - C.P.F. nº 086.504.307-83;
IZABEL CRISTINA DE ARAÚJO - C.P.F. nº 400.016.871-15;
JOSE ANIS DE SOUZA RIBEIRO - C.P.F. nº 110.922.638-10;
LUIZ ANTONIO GONCALVES PINTO - C.P.F. nº 532.238.027-20;
MARCÉLO FARIA - C.P.F. nº 096.444.378-37;
RODOLFO LUIZ CAVINA DE LIMA E SILVA - C.P.F. nº 805.012.067-87;
RODRIGO OTÁVIO DIAS CAMPOS - C.P.F. nº 174.304.428-38;
RUBENS COELHO DE CARVALHO GÓES - C.P.F. nº 005.100.367-83;
SERGIO ARANDA VARGAS - C.P.F. nº 992.688.928-04;
VASCO DE FREITAS BARCELLOS NETO - C.P.F. nº 010.226.297-78 c
WILSON EVANGELISTA JUNIOR - C.P.F. nº 099.328.058-74.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.277, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza o Sr. CLÁUDIO AUGUSTO COSTA VON GAL, C.P.F. nº 078.046.848-19, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.278, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza

a ARGUACAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA, C.N.P.J. nº 07.221.832, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.279, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a AVANTI GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA, C.N.P.J. nº 07.250.864, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.281, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a(s) pessoa(s) física(s) relacionada(s) abaixo a prestar o serviço de Analista de Valores Mobiliários previsto na Instrução CVM nº 388, de 30 de abril de 2003:

- ANDRÉ PANTOJA ALBU - C.P.F. nº 024.686.289-00;
ANIBAL CÉSAR JESUS DOS SANTOS - C.P.F. nº 091.345.568-77;
BEATRIZ FORTUNATO - C.P.F. nº 051.674.477-12;
FABIANA VIEIRA DA COSTA - C.P.F. nº 189.434.618-10;
JOSÉ ANTONIO MARCELLO BOFFA - C.P.F. nº 060.157.828-70;
RICARDO GREGO - C.P.F. nº 249.261.978-80;
ROBERTO VALLADARES HERNANDEZ - C.P.F. nº 036.577.428-67 e
WALDOMIRO BIDOY MENDONÇA - C.P.F. nº 815.051.838-04.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.282, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, autoriza a CRUZEIRO DO SUL S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, C.N.P.J. nº 62.382.908, a prestar os serviços de Administrador de Carteira de Valores Mobiliários previstos na Instrução CVM nº 306, de 05 de maio de 1999.

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.283, DE 13 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, cancela, a pedido, a autorização concedida a(s) pessoa(s) física(s) relacionada(s) abaixo a prestar o serviço de Analista de Valores Mobiliários previsto na Instrução CVM nº 388, de 30 de abril de 2003:

LEANDRO DE CARVALHO VIEIRA - C.P.F. nº 991.218.327-49

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.284, DE 13 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Relações com Investidores Institucionais da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada pela Deliberação CVM nº 158, de 21/07/93, cancela, a pedido, a autorização concedida a(s) pessoa(s) física(s) relacionada(s) abaixo a prestar o serviço de Analista de Valores Mobiliários previsto na Instrução CVM nº 388, de 30 de abril de 2003:

EDUARDO TEIXEIRA RIBEIRO - C.P.F. nº 049.825.658-80

CARLOS EDUARDO P. SUSSEKIND

SUPERINTENDÊNCIA DE NORMAS CONTÁBEIS E DE AUDITORIA

ATO DECLARATÓRIO Nº 8.280, DE 12 DE ABRIL DE 2005

O Superintendente de Normas Contábeis e de Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários, no uso da competência que lhe foi delegada através da Deliberação CVM nº 176, de 03 de fevereiro de 1995, e tendo em vista o disposto no artigo 39 da Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, declara CANCELADO nesta Comissão de Valores Mobiliários, para os efeitos do exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários, a partir de 31/03/2005, por solicitação do próprio, o registro do Auditor Independente a seguir referido:

Auditor Independente - Pessoa Física
FERNANDO SILVA XAVIER
Belo Horizonte - MG

ANTÔNIO CARLOS DE SANTANA

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA FAZENDÁRIA

SECRETARIA EXECUTIVA

RETIFICAÇÃO

No Ato COTEPI/ICMS 16/05, de 11 de abril de 2005, publicado no DOU de 12 de abril de 2005, Seção 1, página 57, relativamente ao Estado de Goiás onde se lê: "

Table with 5 columns: PRODUTO, GASOLINA C, DIESEL, GLP, QAV, AEHC. Row 1: UNIDADE FEDERA - (RS/ litro), (RS/ litro), (RS/ kg), (RS/ litro), (RS/ litro). Row 2: GO, 2.5812, 1.7145, 2.4653, 2.9800, 1.6934.

Table with 5 columns: PRODUTO, GASOLINA C, DIESEL, GLP, QAV, AEHC. Row 1: UNIDADE FEDERA - (RS/ litro), (RS/ litro), (RS/ kg), (RS/ litro), (RS/ litro). Row 2: DA, 2.4980, 1.7145, 2.4653, 2.9800, 1.6934.

IRB-BRASIL RESSEGUROS S/A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DA ATA DA 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 2005

Instalação: 08.04.2005, às 10h, no Salão Nobre do IRB-Brasil Re, Edifício Sede - Avenida Marechal Câmara, 171, 9º andar, Rio de Janeiro (RJ). Composição da Mesa: Conselheiros Marcos de Barros Lisboa, Presidente; Luiz Apollonio Neto, Vice-Presidente; Otacilio Caldera Junior, Waldir Quintillano da Silva, Luiz Tavares Pereira Filho e Jorge Hildano Gouvêa Vieira, Participaram pelo IRB-Brasil Re, como convidados, Gisela De Paoli Zander, Gerente da Consultoria Jurídica; Severino José de Lima Filho, Gerente da Auditoria Interna; João Ricardo Pereira, Gerente da Secretaria Executiva; e Vania Malamace de Azevedo, Coordenadora de Atendi-

mento a Colegiados Substituta. Estiveram presentes, também, Luiz Eduardo Pereira de Lucena, Diretor de Riscos de Propriedade; Carlos Murilo Goulart Barbosa Lima, Diretor de Riscos de Transportes; e Alberto de Almeida Pais, Diretor Financeiro. Deliberação: a par de deliberações sobre outros assuntos, procedeu-se à Eleição e posse do Vice-Presidente do Conselho de Administração. Em conformidade com os artigos 20 e 22 do Estatuto do IRB-Brasil Resseguros S.A., o Conselho, ad referendum da Assembleia Geral, por unanimidade, elegeu, em substituição ao Senhor Lídio Duarte, como membro e Vice-Presidente deste Colegiado, representante do Ministério da Fazenda, o Senhor Luiz Apollonio Neto, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Alameda Franca, número 692, apartamento 211, Cerqueira César, São Paulo (SP), portador da carteira de identidade nº 3.978.591, expedida pela Secretaria de Segurança Pública-SP, e do CPF nº 277.998.088-53. Formalidades: Lida e aprovada, assinada por Solange Lopes de Souza Carvalho, Secretária, e pelos Senhores Conselheiros.

 [Voltar](#)

DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS

MARCOS BOTTO DE BARROS

Data de Registro : 21/09/1995
Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL

Prest. Serviços de Administração de Carteiras na qual ele é Diretor
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

[Fale com a CVM](#)

● Voltar

DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS

QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Denominação Comercial : QUELUZ ASSET MANAGEMENT
 Endereço : RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 351 / 1013 - IPANEMA
 Cidade : RIO DE JANEIRO
 UF : RJ
 CEP : 22410-906
 DDD : 21
 FAX : 2114-4312
 TEL : 2114-4300
 CNPJ : 07.250.864/0001.00
 DIRETOR : MARCOS BOTTO DE BARROS
 Data de Registro : 12/04/2005
 Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL

Não há fundo(s)
 administrado(s) por
 este administrador
 Há fundo(s) gerido
 (s) por este
 administrador

Fale com a CVM

DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS

Não há fundo(s)
administrado(s) por este
administrador
Há fundo(s) gerido(s) por
este administrador

QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

CNPJ : 07.250.864/0001-00
Denominação Comercial : QUELUZ ASSET MANAGEMENT
Endereço : RUA VISCONDE DE PIRAJA, 550 CJ 402/403/404/405 - IPANEMA
Cidade : RIO DE JANEIRO
UF : RJ
CEP : 22410-901
DDD : 21
FAX : 2114-4312
TEL : 2114-4300
DIRETOR : SYLVIO BOTTO DE BARROS
Data de Registro : 12/04/2005
Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL
Website : WWW.QUELUZ.COM.BR
Categoria : Gestor de Carteira

[Formulário de Referência](#)

[Fale com a CVM](#)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.250.864/0001-00 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 01/03/2005
NOME EMPRESARIAL QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) QUELUZ ASSET MANAGEMENT		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 66.30-4-00 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada		
LOGRADOURO R VISCONDE DE PIRAJA	NÚMERO 00550	COMPLEMENTO SAL 402 403 404 E 405
CEP 22.410-901	BAIRRO/DISTRITO IPANEMA	MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO
UF RJ	ENDEREÇO ELETRÔNICO DANILO@LSCONSULT.COM.BR	
TELEFONE (21) 2524-3711		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 01/03/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **21/10/2020** às **09:35:50** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA
CNPJ: 07.250.864/0001-00

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 09:37:36 do dia 21/10/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 19/04/2021.

Código de controle da certidão: **8C0B.4B2D.CDF3.DBFE**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL N° 2020.1.1572909-2
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

CPF / CNPJ : 07.250.864/0001-00

CAD-ICMS : Não inscrito

NOME / RAZÃO SOCIAL : *****

CERTIFICA-SE para fins de direito e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda que, até a presente data, **NÃO CONSTAM DÉBITOS** perante a Fazenda Estadual para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.

EMITIDA EM: 20/07/2020 17:43

VÁLIDA ATÉ : 18/10/2020

Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ n° 109 de 04/08/2017

OBSERVAÇÕES

1. Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta SEFAZ/PGE n° 33/2004.
2. A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na internet, no endereço: www.fazenda.rj.gov.br.
3. Esta certidão não se destina a atestar débitos do imposto sobre transmissão "causa mortis" e doação, de quaisquer bens ou direitos (ITD).
4. Qualquer rasura ou emenda invalida este documento.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE TRIBUTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
COORDENADORIA DO ISS E TAXAS

Nº AUTENTICAÇÃO **7428475755**
 ÓRGÃO **F/SUBTF/CIS-4**
 CONTROLE **23184/2020**

NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO

QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA
RUA VISC DE PIRAJA 000550 SAL 402 403 404 E 405
IPANEMA RIO DE JANEIRO 22410-002 RJ

CNPJ

07.250.864/0001-00

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

0.368.380-0

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1

CERTIFICA-SE que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes de pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. **A presente certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janeiro, vinculadas aos oito primeiros dígitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.**

VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data de sua expedição.

Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2020.

HORA: 18:33:23

Dispensada a assinatura do Fiscal de Rendas, conforme art. 5º-A, da Resolução SMF Nº 1.897.

OBSERVAÇÕES

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página eletrônica da Secretaria Municipal de Fazenda, na internet, no endereço (<http://www.rio.rj.gov.br/web/smf>).

O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de situação fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07.250.864/0001-00
Razão Social: QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA
Endereço: R VISCONDE DE PIRAJA 351 CJ 1008 / IPANEMA / RIO DE JANEIRO / RJ /
22410-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 13/10/2020 a 11/11/2020

Certificação Número: 2020101301583838624026

Informação obtida em 21/10/2020 09:43:37

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 07.250.864/0001-00
Certidão n°: 27580548/2020
Expedição: 21/10/2020, às 09:44:32
Validade: 18/04/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n° **07.250.864/0001-00**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÕES CÍVEIS

CERTIDÃO Nº: 4514329

FOLHA: 1/1

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada pela internet no site do Tribunal de Justiça.

A Diretoria de Serviço Técnico de Informações Cíveis do(a) Comarca de São Paulo - Capital, no uso de suas atribuições legais,

CERTIFICA E DÁ FÉ que, pesquisando os registros de distribuições de **PEDIDOS DE FALÊNCIA, CONCORDATAS, RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS**, anteriores a 20/10/2020, verificou **NADA CONSTAR** como réu/requerido/interessado em nome de: *****

QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA, CNPJ: 07.250.864/0001-00, conforme indicação constante do pedido de certidão.*****

Esta certidão não aponta ordinariamente os processos em que a pessoa cujo nome foi pesquisado figura como autor (a). São apontados os feitos com situação em tramitação já cadastrados no sistema informatizado referentes a todas as Comarcas/Foros Regionais e Distritais do Estado de São Paulo.

A data de informatização de cada Comarca/Foro pode ser verificada no Comunicado SPI nº 22/2019.

Esta certidão considera os feitos distribuídos na 1ª Instância, mesmo que estejam em Grau de Recurso.

Não existe conexão com qualquer outra base de dados de instituição pública ou com a Receita Federal que verifique a identidade do NOME/RAZÃO SOCIAL com o CPF/CNPJ. A conferência dos dados pessoais fornecidos pelo pesquisado é de responsabilidade exclusiva do destinatário da certidão.

A certidão em nome de pessoa jurídica considera os processos referentes à matriz e às filiais e poderá apontar feitos de homônimos não qualificados com tipos empresariais diferentes do nome indicado na certidão (EIRELI, S/C, S/S, EPP, ME, MEI, LTDA).

Esta certidão só tem validade mediante assinatura digital.

Esta certidão é sem custas.

São Paulo, 21 de outubro de 2020.

PEDIDO Nº: **3389777**



Documento foi assinado digitalmente por GLAUCIO PALAO SILVA 51.174.001/0001-93 em 21/10/2020 09:48:18.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: 38B5DCD200A63671.



Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Página: 1

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Nire: 33207463520

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	531.487,17	PASSIVO CIRCULANTE	202.075,54
DISPONIBILIDADES	857,66	OBRIGACOES OPERACIONAIS	34.633,31
*CAIXA	566,22	*CONTAS A PAGAR	34.633,31
*BANCO CONTA MOVIMENTO	291,44	OBRIGACOES FINANCEIRAS	90.000,00
CREDITOS	530.629,51	*EMPRESTIMOS	90.000,00
*DUPLICATAS A RECEBER	192.198,14	OBRIGACOES SOCIAIS E FISCAIS	77.442,23
*ADIANTAMENTOS	101.712,51	*OBRIGACOES SOCIAIS E FISCAIS	77.442,23
*IMPOSTOS A RECUPERAR	236.718,86		
ATIVO NAO CIRCULANTE	177.450,18		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	120.211,62		
*OUTROS CREDITOS	93.421,03		
*EMPRESTIMOS	26.790,59		
INVESTIMENTOS	700,00	PATRIMÔNIO LIQUIDO	506.861,81
*OUTROS INVESTIMENTOS	700,00	PATRIMONIO LIQUIDO	506.861,81
IMOBILIZADO	56.538,56	*CAPITAL SOCIAL	500.000,00
*MOVEIS E UTENSILIOS	43.476,11	*RESERVAS DE LUCROS	6.861,81
*EQUIPAMENTOS ELETRONICOS E PROCESSAMENTO	10.487,25		
*INSTALACOES	2.575,20		
TOTAL DO ATIVO:	708.937,35	TOTAL DO PASSIVO:	708.937,35

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 2017.



SOCIO
SYLVIO BOTTO DE BARROS
CPF: 667.430.017-91



CONTADOR RESPONSÁVEL
CLAUDIO ODAIR BRAZ FARIA
CTCRC: 1SP214268/0-9

Claudio Odaír Braz Faria
Contador-CRC 214268/0-9

Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Página: 1

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Nire: 33207463520

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração do Resultado do Exercício

<i>Receitas Brutas</i>	
RECEITAS ASSESSORIA FINANCEIRA	27.312,13 C
RECEITAS FUNDO CLUBE HPMT	66.324,54 C
RECEITAS QUELUZ VALOR FIA	1.157.970,92 C
RECEITA PM FUNDO INVESTIMENTO	80.950,05 C
RECEITA COM SERVICOS PRESTADOS	165.914,23 C
RECEITA QUELUZ FI RF LP	143.664,48 C
RECEITA QUELUZ HEDGE FIM	97.628,02 C
RECEITA FIOPREV FIA	653.314,56 C
RECEITA VECTOR QUELUZ LAJES CORP	465.542,32 C
RECEITA FIM DT	30.145,68 C
RECEITA QUELUZ MULTIGESTORES	29.862,69 C
RECEITAS INTERNACIONAIS	252.067,44 C
Total:	3.170.697,06 C
<i>(-) Deduções</i>	
ISS S/SERVICOS	58.371,93 D
PIS S/SERVICOS	18.971,09 D
COFINS S/SERVICOS	87.558,87 D
Total:	164.901,89 D
= Receita Líquida	3.005.795,17 C
<i>(-) Custos</i>	
SERVIÇOS PRESTADOS PJ	34.579,80 D
MARKETING E PROPAGANDA	10.500,00 D
BRINDES E BONIFICACOES	1.505,90 D
Total:	46.585,70 D
= Lucro Bruto	2.959.209,47 C
<i>(-) Despesas Administrativas</i>	
PRESTACAO DE SERVICOS TERCEIROS	120,00 D
SALARIOS PESSOAL	133.041,34 D
PRO LABORE	75.000,00 D
FERIAS	17.724,78 D
13 SALARIO	11.192,02 D
INSS	55.996,91 D
FGTS	24.546,10 D
VISA VALE	60.955,14 D
AVISO PREVIO/INDENIZACOES	55.188,74 D
ASSISTENCIA MEDICA	104.477,85 D
EXAME MEDICOS	900,00 D
PROVISAO INSS S/FERIAS	4.773,48 D
PROVISAO FGTS S/FERIAS	1.424,96 D
PROVISAO INSS S/13 SALARIOS	2.999,46 D
PROVISAO FGTS S/13 SALARIOS	895,32 D
VALE TRANSPORTE	15.153,77 D
ALUGUEL	171.234,24 D
CONDOMINIO	69.773,28 D
AGUA	328,29 D
ENERGIA ELETRICA	17.093,65 D
IPTU	8.781,83 D
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS E IMOVE	2.476,90 D
MATERIAL DE LIMPEZA	1.210,88 D
MATERIAL COPA E COZINHA	4.213,87 D

ECCO Contabilidade Ltda

Rua Azir Antonio Salton 66 - São Paulo - SP - 02046-010 - Fone: (11)26153926

Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Página: 2

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Nire: 33207463520

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração do Resultado do Exercício

SEGUROS	738,73 D
TELEFONE	22.402,23 D
SERVICOS PRESTADOS TERCEIROS PJ	110.360,51 D
SERVICOS CONTABEIS	34.740,00 D
MANUTENCAO	68.845,93 D
DIREITO DE USO LICENCA DE SOFTWARE	49.493,23 D
HOSPEDAGEM WEB SITE	465,98 D
Total:	1.126.549,42 D
(-) Despesas com Vendas	
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	681,40 D
PATROCINIO	9.000,00 D
VIAGENS E ESTADIAS	5.210,09 D
REPRESENTANTE COMERCIAL	6.274,63 D
Total:	21.166,12 D
(-) Despesas Financeiras	
DESPESAS BANCARIAS	4.444,99 D
JUROS E ENC. BANCARIOS	29.968,06 D
MULTAS	2.854,61 D
I.O.F.	276,82 D
Total:	37.544,48 D
(-) Despesas Gerais	
CONTRIBUICOES E SINDICATOS	10.874,12 D
REFEICOES E LANCHES	540,00 D
TAXAS E EMOLUMENTOS	26.447,00 D
LOCACAO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	11.637,13 D
MATERIAL DE ESCRITORIO	1.155,67 D
ASSINATURAS JORNAIS E REVISTAS	3.907,35 D
DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	7.792,10 D
DEPRECIACAO DE EQUIP. INFORMATICA E COMU	21.020,54 D
DEPRECIACAO DE INSTALACAO	627,88 D
TRANSPORTE	1.355,44 D
CONSULTORIA	14.508,00 D
Total:	99.865,23 D
(+) Outras Receitas Operacionais	
REVERSAO DE PROVISOES	104,12 D
Total:	104,12 D
= Lucro Operacional	1.673.980,10 C
= Lucro Contábil Líquido antes da Contribuição Social	1.673.980,10 C
(-) Contribuição Social	
CONTRIBUICAO SOCIAL	102.971,62 D
Total:	102.971,62 D
= Lucro Contábil Líquido antes do Imposto de Renda	1.571.008,48 C
(-) Imposto de Renda	
IMPOSTO DE RENDA	262.032,31 D
Total:	262.032,31 D
= Lucro	1.308.976,17 C
= Lucro Líquido do Período	1.308.976,17 C

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro de 2017.

ECCO Contabilidade Ltda

Rua Azir Antonio Salton 66 - São Paulo - SP - 02046-010 - Fone: (11)26153926

Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

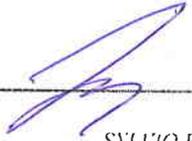
Página: 3

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Nire: 33207463520

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração do Resultado do Exercício



SOCIO

SYLVIO BOTTO DE BARROS

CPF: 667.430.017-91



CONTADOR RESPONSÁVEL

CLAUDIO ODAIR BRAZ FARIA

ET CRC: 1SP214268/0-9

Claudio Odaír Braz Faria
Contador - CRC 214268/0-9

Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Folha: 1

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	1.118.104,23	PASSIVO CIRCULANTE	459.871,10
DISPONIBILIDADES	1.117.639,23	OBRIGACOES FINANCEIRAS	227.071,00
*CAIXA	1.533,72	*EMPRESTIMOS	227.071,00
*BANCO CONTA MOVIMENTO	1,00		
*APLICACAO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.116.104,51	OBRIGACOES SOCIAIS E FISCAIS	232.800,10
CREDITOS	465,00	*OBRIGACOES SOCIAIS E FISCAIS	232.800,10
*IMPOSTOS A RECUPERAR	465,00	PATRIMÔNIO LIQUIDO	707.434,34
ATIVO NAO CIRCULANTE	49.201,21	PATRIMONIO LIQUIDO	707.434,34
INVESTIMENTOS	700,00	*CAPITAL SOCIAL	500.000,00
*OUTROS INVESTIMENTOS	700,00	*RESERVAS DE LUCROS	344.505,34
IMOBILIZADO	48.501,21	*(-) ACOES EM TESORARIA	(137.071,00)
*MOVEIS E UTENSILIOS	27.677,77		
*EQUIPAMENTOS ELETRONICOS E PROCESSAMENTO	19.618,16		
*INSTALACOES	1.205,28		
TOTAL DO ATIVO:	1.167.305,44	TOTAL DO PASSIVO:	1.167.305,44

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 1.167.305,44 (um milhão, cento e sessenta e sete mil, trezentos e cinco Reais e quarenta e quatro Centavos)

SÓCIO

SYLVIO BOTTO DE BARROS

CPF: 667.430.017-91
Sócio / Administrador

CONTADOR RESPONSÁVEL

CLAUDIO ODAIR BRAZ FARIA

CTCRC: 1SP214268/0-9

Claudio Odaír Braz Faria
Contador-CRC214268/0-9

ECCO Contabilidade Ltda

Rua Azir Antonio Salton 66 - São Paulo - SP - 02046-010 - Fone: (11)26153926

Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Folha: 1

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Período: 01/12/2019 a 31/12/2019

Demonstração do Resultado do Exercício

Receitas Brutas		
RECEITAS QUELUZ VALOR FIA		87.043,45 C
RECEITA PM FUNDO INVESTIMENTO		9.231,74 C
RECEITA QUELUZ FI RF LP		1.618,54 C
RECEITA FIOPREV FIA		30.975,61 C
RECEITA VECTOR QUELUZ LAJES CORP		25.738,69 C
RECEITA ILLUMINATI FIDIC		196.000,00 C
RECEITA BRA1 FUNDO DE INV.		40.000,00 C
RECEITA QUELUZ SELEÇÃO		10.514,53 C
RECEITA MULT SCULPTOR CRED PRIVADO		191.213,39 C
	Total:	592.335,95 C
(-) Deduções		
ISS S/SERVICOS		11.846,69 D
PIS S/SERVICOS		3.850,18 D
COFINS S/SERVICOS		17.770,08 D
	Total:	33.466,95 D
= Receita Líquida		558.869,00 C
(-) Custos		
BRINDES E BONIFICACOES		1.542,50 D
	Total:	1.542,50 D
= Lucro Bruto		557.326,50 C
(-) Despesas Administrativas		
PRO LABORE		14.000,00 D
INSS		2.800,00 D
ASSISTENCIA MEDICA		15.630,18 D
ALUGUEL		13.000,00 D
CONDOMINIO		9.297,04 D
ENERGIA ELETRICA		1.373,05 D
ESTACIONAMENTO		301,34 D
SEGURO		419,02 D
TELEFONE		382,15 D
SERVICOS PRESTADOS TERCEIROS PJ		46.077,64 D
SERVICOS ADVOCATICIOS		5.000,00 D
SERVICOS CONTABEIS		9.775,37 D
ISS TERCEIROS TOMADOS		13,29 D
MANUTENCAO		2.809,68 D
DIREITO DE USO LICENCA DE SOFTWARE		1.599,98 D
HOSPEDAGEM WEB SITE		40,00 D
	Total:	122.518,74 D
(-) Despesas com Vendas		
PROPAGANDA E PUBLICIDADE		496,00 D
VIAGENS E ESTADIAS		2.901,54 D
REPRESENTANTE COMERCIAL		13.514,24 D
	Total:	16.911,78 D
(-) Despesas Financeiras		
DESPESAS BANCARIAS		421,10 D
I.O.F.		21,35 D
	Total:	442,45 D
(-) Despesas Gerais		
CORREIO		35,10 D
TAXAS E EMOLUMENTOS		1.164,34 D

ECCO Contabilidade Ltda

Rua Azir Antonio Salton 66 - São Paulo - SP - 02046-010 - Fone: (11)26153926

Empresa: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Folha: 2

CNPJ: 07.250.864/0001-00

Período: 01/12/2019 a 31/12/2019

Demonstração do Resultado do Exercício

LOCAÇÃO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.151,77 D
MATERIAL DE ESCRITORIO	1.025,27 D
ASSINATURAS JORNAIS E REVISTAS	39,43 D
DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS	742,58 D
DEPRECIACAO DE EQUIP. INFORMATICA E COMU	399,84 D
DEPRECIACAO DE INSTALACAO	148,40 D
TRANSPORTE	325,06 D
OUTRAS DESPESAS	1.876,00 D
Total:	6.907,79 D
(+) Receitas Financeiras	
JUROS APLICACAO FINANCEIRAS	255,96 C
Total:	255,96 C
= Lucro Operacional	410.801,70 C
= Lucro Contábil Líquido antes da Contribuição Social	410.801,70 C
(-) Contribuição Social	
CONTRIBUICAO SOCIAL	52.978,95 D
Total:	52.978,95 D
= Lucro Contábil Líquido antes do Imposto de Renda	357.822,75 C
(-) Imposto de Renda	
IMPOSTO DE RENDA	141.163,75 D
Total:	141.163,75 D
= Lucro	216.659,00 C
= Lucro Líquido do Período	216.659,00 C

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019.



SÓCIO
 SYLVIO BOTTO DE BARROS
 CPF: 667.430.017-91
 Sôcio / Administrador



CONTADOR RESPONSÁVEL
 CLAUDIO ODAIR BRAZ FARIA
 CTCRC: 1SP214268/0-9

Claudio Odaír Braz Faria
 Contador-CRC 214268/0-9

ECCO Contabilidade Ltda

Rua Azir Antonio Salton 66 - São Paulo - SP - 02046-010 - Fone: (11)26153926

QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA



Adesão aos seguintes códigos:

- CÓDIGO ABVCAP/ANBIMA FIP E FIEE definitivo

Atividades:

- > FIP e FIEE – Administração
- > FIP e FIEE - Distribuição
- > FIP e FIEE - Gestão

- CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS definitivo

Atividades:

- > Gestão
- > Carteira Administrada

- CÓDIGO DE ÉTICA definitivo
- CÓDIGO DOS PROCESSOS DA REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS definitivo
- CÓDIGO PARA O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO CONTINUADA definitivo

Atividades:

- > Gestão de recursos de terceiros
- > Distribuição de produtos de investimento
- > CEA
- > CPA -10

Rating

QG 3+

Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controles **bons**.

Data: 29/dez/2017
Validade: 31/dez/2018

Sobre o Rating

Perspectiva: Estável

Observação: -

Histórico:

Dez/17: afirmação: QG3+

Fev/17: afirmação: QG3+

Fev/16: afirmação: QG3+

Fev/15: elevação: QG3+

Dez/13: afirmação: QG3

Jun/12: atribuição: QG3

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 29 de dezembro de 2017, afirmou a classificação '**QG 3+**' da Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (Gestora/ Queluz Asset Management) e manteve a **perspectiva estável** do rating. Esta classificação é atribuída a gestores de recursos que apresentam bons processos e ambiente de controle de gestão e estará permanentemente sujeita a alterações, de acordo com a metodologia de análise desta agência.

A Gestora é sucessora da Avanti Gestão de Recursos Ltda. (Avanti) e resultou da expansão do Grupo Queluz, criado em 1989, como representante no Brasil do braço de gestão de ativos do National Westminster Bank, instituição financeira com atividades de *investment banking*. Em 2006, a Avanti vendeu 50% de suas ações para a Queluz Gestão de Ativos Ltda. (Queluz Gestão/ QGA), que na época procurava uma parceria no Brasil para complementar e fortalecer suas atividades no mercado de capitais. Na oportunidade, seu objeto social foi alterado para Queluz Asset Management. Sua atual controladora, a Queluz Gestão, mantém suas instalações em São Paulo -SP, enquanto a controlada tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Em 2010, o banco suíço PKB Privatebank S/A (Banco PKB), que integra um grupo financeiro juntamente com a Cassa Lombarda, sediada em Milão, adquiriu 10% do Grupo Queluz. Em jul/15, foi formalizada a saída do Banco PKB da sociedade.

Atualmente, está em curso a 18ª Alteração do Contrato Social, porém, sem alterações relevantes no seu controle. A Queluz Gestão continua como maior acionista e sua controlada, a Oricinus Participações e Negócios EIRELI e a Weston Participações, Administração e Consultoria Ltda. (de propriedade de Helio Oscar Schmaedecke). A QGA atua na estruturação, emissão e colocação de títulos privados no Brasil e no exterior.

A Queluz Asset é uma gestora de recursos independente e tem como principal atividade a prestação de serviços de administração de carteiras de fundos abertos e exclusivos para o público em geral e para investidores qualificados e profissionais. Sua grade de produtos também conta com um Clube de Investimento e Carteiras Administradas individuais, incluindo gestão discricionária e não discricionária, bem como a administração de fundos no exterior.

A empresa é focada na gestão ativa de recursos dispondo, historicamente, de veículos classificados como Fundo de Ações (FIA), Fundo de Renda Fixa (FIRF) e Fundo Multimercado (FIM), que estão entre os principais produtos oferecidos hoje. Da mesma forma, atua na alocação de recursos para clientes de alta renda por meio de Fundos Exclusivos e Carteiras Administradas. Nos últimos anos, a Gestora agregou ao seu portfólio um Fundo de Investimento Imobiliário (FII), produto de uma parceria com a Vector Administração de Recursos Financeiros Ltda. (Vector Investimentos). O passivo da Gestora já foi mais pulverizado, sobretudo devido à maior participação de investidores pessoa física no total de ativos geridos (*Asset Under Management – AUM*), que chegou a alcançar 56,0% do total em 2015. Mas, a partir de então, o número de investidores institucionais previdenciários nacionais cresceu bastante e hoje representa 61,6% dos recursos geridos pela Queluz Asset Management.

Em 2018, a Gestora pretende dar continuidade ao movimento retomado em 2016, desde quando vem recuperando o crescimento no volume de AUM, com importante participação do

Analistas:

Ricardo Lins
Tel.: 55 11 3377 0709
ricardo.lins@austin.com.br

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br



Gestão de Recursos **QUELUZ ASSET MANAGEMENT**

investidor institucional na sua base de clientes, que em conjunto com aplicadores via Distribuidores de Títulos e Valores Mobiliários (Distribuidores/ DTVMs), alocadores e *Family offices*, ajudaram a Queluz Asset Management a voltar a se aproximar da marca dos R\$ 300,0 milhões sob gestão em nov/17. Os mercados que apresentaram maior crescimento foram os de renda variável (FIA) e investimento imobiliário (FII).

Há expectativa de continuidade na recuperação do mercado de gestores de recursos diante de um ambiente macroeconômico em que a taxa de juros alcançou níveis historicamente baixos e alguns produtos bancários antes oferecidos com altos prêmios, atualmente se aproximam à rentabilidade da caderneta de poupança, o que tende a motivar os aplicadores a migrar para ativos de risco em busca de maior rentabilidade. Para a indústria de fundos de investimento como um todo, o destaque de captação, entre os meses de janeiro e novembro (11M17), ficou para os FIM, classe de fundos que permite maior diversificação entre os ativos. Entretanto, esta classe de fundos registrou queda relevante de AUM no portfólio da Gestora, se reduzindo de R\$ 26,9 milhões, em dez/16, para R\$ 19,5 milhões, em nov/17. A redução foi de 27,2% se comparado somente com os fundos da mesma classe (FIM), e de 7,5% se comparado com os ativos totais que a Queluz Asset Management geria na mesma data de referência. Essa queda se deve a descontinuidade do Queluz Multigestores FIC FIM, e da redução do PL do Queluz Hedge FIM (Queluz Hedge), que também será descontinuado. Paralelamente, foi constituído o FIM Queluz US Portfólio (US Portfólio), que é voltado para o público em geral, mas especialmente para atender os regimes próprios de previdência social (RPPS), com regras adequadas à Resolução Nº 3.922, conforme alterações propostas pela Resolução Nº 4.604/17. O fundo externo (Fundo Off-Shore) também vem tendo quedas expressivas no AUM. Depois de registrar queda anual de 78,8% no PL em 2016 (em R\$), em 2017 recuou mais 42,7% e alcançou o volume mínimo em quase dez anos, de R\$ 8,8 milhões (US\$ 2,7 milhões) em nov/17.

Quanto ao público-alvo, a Gestora manterá a atenção especial ao mercado institucional, especialmente aos RPPS de menor porte, e no crescimento dos produtos oferecidos pela área de Wealth Management, encarregada pelo gerenciamento das Carteiras Administradas e dos Fundos Exclusivos que, juntos, cresceram 10,5% em AUM entre dez/16 e nov/17. A preferência por esses tipos de clientes leva em consideração o melhor entendimento da estratégia utilizada na gestão dos fundos de ações da Gestora (*Value Investing*) e, principalmente, o maior horizonte de investimento observado por essa categoria de investidor. Alguns dos produtos supracitados direcionados aos respectivos públicos não são os mais rentáveis para a Gestora, mas apresentam maior fidelidade e colaboram para que a receita de administração e gestão sejam mais perenes, além de regulares ao longo do tempo. No encerramento de nov/17, a Queluz detinha um AUM total de R\$ 308,6 milhões, sendo R\$ 240,7 milhões em fundos de investimento (R\$ 188,6 milhões em dez/16), R\$ 48,6 milhões em Carteiras Administradas (R\$ 44,5 milhões em dez/16), R\$ 10,5 milhões em um Clube de Investimento (R\$ 12,2 milhões em dez/16) e R\$ 8,8 milhões em fundos externos (R\$ 15,4 milhões em dez/16).

Por produto, conforme mencionado acima, os fundos de investimento tiveram maior destaque, com crescimento de 27,6% no volume gerido entre jan/17 e nov/17. Por classes de fundos, destaque para os fundos de ações, sendo um deles um Fundo Exclusivo, e para o FII. Em bases anuais, o Queluz Valor FIA (Valor FIA), o maior fundo da Gestora, teve crescimento de 50,0% em seu PL, alcançando R\$ 79,4 milhões em dez/17. O crescimento do patrimônio do Valor FIA ficou bem acima do conjunto dos fundos de ações do mesmo Tipo ANBIMA ("Ações Livre"), que foi de 14,1% em 2017. Em contrapartida, a rentabilidade do fundo de ações da Queluz Asset Management ficou aquém do seu indicador de referência (*benchmark*), o IBrX-100, bem como do desempenho médio dos fundos do mesmo Tipo ANBIMA. No ano de 2017 (jan-nov), o Valor FIA entregou retorno de 16,1%, contra 19,9% do seu *benchmark* e 21,8% dos fundos de Ações Livre, ou 81% do *benchmark* e 74% da indústria. Com data de início em jun/08, o Valor FIA tem como meta gerar valor para seus cotistas no longo prazo. Desde a sua constituição, registra rentabilidade de 78,7%, contra 35,6% de seu índice de referência (121,1% acima do IBrX-100). Um dos desafios da Gestora para o próximo ano é o de entregar rentabilidade em linha com seu indicador de referência e dos seus pares, o que não ocorreu nos últimos dois anos no caso específico do Valor FIA.

Quanto ao produto imobiliário do portfólio da Gestora, o Vector Queluz Lajes Corporativas FII (Lajes Corporativas) terminou o ano de 2017 com PL de R\$ 64,1 milhões, após a Oferta Pública de Distribuição de Cotas B, em Série Única, da 3ª Emissão do Lajes Corporativas (Oferta Pública) realizada ao longo do primeiro semestre do ano. A Oferta Pública, inicialmente no montante de até R\$ 20,0 milhões, alcançou R\$ 27,0 milhões. O excesso de demanda permitiu a colocação do Lote Suplementar (R\$ 3,0 milhões) e do Lote Adicional (R\$ 4,0 milhões), o que comprova a boa expectativa quanto ao desempenho do produto. Os recursos captados deverão ser alocados, principalmente, na aquisição de Certificados de

Recebíveis Imobiliários (CRI) que ofereçam garantias reais suportadas por laudo elaborado por empresa de avaliação independente. O Lajes Corporativas foi constituído inicialmente com objetivo de realizar investimentos imobiliários, preferencialmente adquirindo empreendimentos prontos, predominantemente lajes corporativas e escritórios de alto padrão, visando a exploração comercial, através da locação do espaço, e se beneficiar de potencial valorização ao longo do tempo. Todavia, como o mercado alvo do Lajes Corporativas se deteriorou desde sua constituição, foi aprovada, em Assembleia Geral de Cotistas (AGC), a aquisição de CRI no segmento de loteamento residencial pelo fundo. O Lajes Corporativas tem a gestão compartilhada, onde a Queluz Asset Management executa a gestão financeira e a Vector Investimentos é responsável pela gestão da carteira de imóveis. A esse respeito, cumpre ressaltar o potencial conflito de interesses decorrente da participação da própria Vector Investimentos na estruturação dos CRI objeto de aquisição pelo próprio produto gerido.

O Queluz Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo (Queluz FIRF) foi um dos produtos do portfólio da Gestora que perdeu patrimônio em 2017, de 6,3%. O movimento foi na contramão do observado pela indústria de fundos de investimento, que registrou captação líquida geral recorde até nov/17 de R\$ 231,9 bilhões. Desse montante, 29,2% foi alocado em fundos classificados como renda fixa, e com forte participação do varejo (pessoa física) nesse movimento. Embora não tenha superado a rentabilidade alvo (o Certificado de Depósito Interbancário - CDI), o Queluz FIRF supera o desempenho dos seus pares da indústria (Tipo ANBIMA "Renda Fixa Simples") em 111,0%, em 2017 (jan-nov), e 111,7% nos últimos 12 meses. Em 2016, o retorno do Queluz FIRF superou em 108,3% a rentabilidade média dos fundos Renda Fixa Simples. Cumpre mencionar que o objetivo do Queluz FIRF é obter ganhos que acompanhem a variação do CDI, com foco na preservação do capital. O fundo teve início em jun/08 e, recentemente, a taxa cobrada pela prestação dos serviços de gestão da carteira foi reduzida de 0,50% para 0,31% para melhor refletir as atuais condições de mercado, segundo o gestor. A redução na taxa de administração pode representar menor receita para a Gestora, mas, em contrapartida, pode ser um atrativo adicional para o investidor e se converter em captações adicionais que podem compensar essa perda no médio prazo.

A estrutura organizacional da empresa teve algumas alterações pontuais, decorrentes da redução do número de colaboradores e a correspondente concentração de atividades em alguns colaboradores. São cinco áreas de atuação: i) Gestão de Recursos - sob a responsabilidade geral de Marcos Botto de Barros; ii) Relacionamento - sob o comando de Sylvio Botto de Barros; iii) Operações - sob a direção de Maria Cristina Sá, que se juntou à equipe da Queluz Asset Management em 2017; iv) Compliance - sob a responsabilidade de Néelson Grijó Ferraz; e v) Risco - com Jorge Getúlio Veiga Neto à frente. A Gestora contava com uma equipe de 14 colaboradores em dez/17. A área de gestão de recursos comporta 5 profissionais, sendo os gestores Marcos Botto (FIRF, FIM, Carteiras Administradas e Fundos Exclusivos e, atualmente, também os fundos externos), Mauricio Moura Justo (FIA) e Sylvio Botto (produtos estruturados). No suporte à gestão de investimentos estão os analistas Andrea Martins (Wealth Management e crédito), Renata Ferreira (renda variável) e Bruno Barros (renda variável). A área de Relacionamento conta com o apoio de Patrick de Castreja. A área de Operações, que engloba as operações dos veículos de investimento propriamente ditas, controladoria e administração da Gestora, abriga Vanessa Braga na administração e, mais recentemente, Luis G. Ferraz na controladoria. A área de Compliance conta com a presença única de Néelson Grijó, assim como a área de Risco com o apoio individual de Jorge Veiga Neto. Com o acúmulo de funções, os gestores eventualmente ajudam a equipe comercial, no suporte aos clientes de Carteiras Administradas e Fundos Exclusivos e, especificamente o gestor de FIRF e dos FIM, Marcos Botto, ainda acumula também a gestão dos fundos externos. A área de análise teve alteração de dois analistas e ainda conta com os trabalhos da equipe da Wealth Management, especificamente na área de crédito, segmento onde possuem amplo conhecimento.

A Queluz Asset Management possui instâncias formais de discussão e decisão. Cabe ao Comitê Executivo, reunido semanalmente e sendo composto pelos diretores executivos e convidados sem direito a voto, responder pelas decisões emanadas do Plano Estratégico Empresarial elaborado pela Gestora, acompanhar e tomar decisões gerenciais, bem como acompanhar as regras descritas nos manuais de conduta e compliance. Uma vez ao mês, o diretor de risco participa do Comitê para atualizar as informações.

O Comitê de Investimentos se reúne semanalmente ou sempre que algum participante achar conveniente, sendo composto pelos gestores e outros convidados, que respondem pelas decisões relevantes relacionadas ao processo de gestão. Outras

áreas da empresa podem participar como ouvintes. Diariamente, ou sempre que necessário, os gestores fazem reuniões informais para discutir cenários, avaliar os investimentos e ajustar as expectativas.

O Comitê de Risco e Compliance é reunido mensalmente com a presença do diretor de risco, do diretor de operações e gestão, e pelo diretor da área de Compliance. A discussão busca identificar possíveis riscos que os fundos e a própria instituição eventualmente estejam expostos, passando a adotar diversos processos e limites para o controle dos mesmos. Definição de risco de mercado e liquidez dos fundos, exposição a determinados ativos e revisão de processos operacionais são exemplos de pauta. Temas associados ao conteúdo dos Manuais, Códigos e Políticas da Gestora são, da mesma maneira, tratados neste Comitê.

A afirmação do rating 'QG 3+' encontra-se amparada na metodologia de qualidade de gestão de empresas gestoras de recursos da Austin Rating e está sustentada, preponderantemente, nos aspectos qualitativos e quantitativos, a saber:

- i. A Queluz Asset Management apresentou captação líquida de R\$ 22,1 milhões em 2017, até novembro, tendência que pode ser revertida por questões sazonais de saída de recursos não somente observado na Gestora, mas também na indústria de fundos de investimento. Se considerados somente seus fundos abertos (Valor FIA, Queluz FIRF e Hedge FIM), em dez/17, foi registrado resgate líquido de R\$ 15,2 milhões. Caso esse número não se altere de forma relevante, o ingresso líquido no ano será mantido, ainda que em volume inferior, de aproximadamente R\$ 6,0 milhões. Esse movimento de ingresso líquido, caso persista, ocorrerá pelo segundo ano consecutivo, fluxo importante após seguidos anos de resgates líquidos que acumularam, entre os anos de 2013 e 2015, R\$ 116,2 milhões;
- ii. Continuando o tópico anterior, ao contrário do cenário até recentemente observado, a forte queda do custo de oportunidade deve motivar a migração do capital para o mercado acionário, multimercados e de operações estruturadas, através de produtos geridos por profissionais especializados e capacitados para tal. Portanto, em que pesem as incertezas no campo político, notadamente em relação às reformas necessárias e com as eleições que se aproximam, se trata de uma importante sinalização de boas perspectivas de migração do capital financeiro para o risco, o que não deve ser diferente com o investidor institucional (RPPS), público que vem se consolidando como principal cliente da Queluz Asset Management;
- iii. A Gestora apresenta crescente concentração em uma classe de investidor, com destacada presença dos RPPS. Tal segmento representa um número de investidores relativamente reduzido em relação ao passivo total da Queluz Asset Management (menos de 5,0%), mas que representa um volume financeiro relevante (61,6% do total do AUM). No entanto, não obstante a concentração em número de clientes, esse público proporciona um ticket médio elevado e receita mais perene e regular para a Gestora;
- iv. A Gestora possui portfólio diversificado de produtos, divididos entre veículos locais e externos, entre fundos de investimento, Carteiras Administradas, além da gestão ativa de carteiras e alocação de recursos (Wealth Management); da mesma forma, a empresa disponibiliza aos clientes fundos com distintas estratégias e classes de ativos (renda fixa, ações, multimercado e imobiliário);
- v. Ampla experiência profissional e boa formação acadêmica da equipe de colaboradores da Gestora, com passagens por outras instituições financeiras e gestoras de recursos. Os profissionais apresentam amplo conhecimento técnico nas áreas de gestão de investimentos, alocação de recursos, estruturação financeira, análise de investimentos e de crédito, controle de operações, de riscos, *compliance* e relacionamento com investidores;
- vi. Bom tempo de atuação da Gestora o que permitiu a avaliação da consistência de sua estratégia, o desempenho dos fundos em funcionamento e da boa governança nas etapas dos processos de investimento e de controles, com a ocorrência periódica de comitês de investimentos para cada um dos tipos de fundos, bem como para as atividades de controle de riscos e de *compliance*;
- vii. A gestão de riscos dos fundos encontra-se devidamente sintonizada e qualificada com o processo de investimento no que tange à mensuração do risco de mercado (VAR, stress), de liquidez e crédito, conforme o caso, para os ativos financeiros e fundos sob gestão pela Queluz Asset Management, com a geração de relatórios na frequência

condizente com o adequado monitoramento das carteiras. Por fim, a gestão de riscos encontra-se suportada por adequados modelos e sistemas de controle internos; e

- viii. Disponibilidade de equipamentos e *softwares* adequados à boa gestão e execução das operações ativas, na relação com os aplicadores, demais participantes da gestão e alocação de recursos, bem como para o acompanhamento gerencial do desempenho das carteiras dos fundos. Da mesma forma, a Gestora está aparelhada com sistemas que dispensam adequada segurança e proteção de equipamentos, dados e informações. O escritório da Queluz Gestão, em São Paulo, possui estações de trabalho disponíveis para eventuais emergências, visando à mitigação das diversas categorias de risco operacional.

Por outro lado, a Austin Rating pondera como fatores que limitam a classificação:

- i. Os fundos abertos do portfólio da Gestora, exceção feita aos FIM, tem apresentado um bom *track record*, superando seus respectivos *benchmarks* em períodos de comparação mais longos. Entretanto, a rentabilidade anual recente de alguns dos seus produtos ficou abaixo dos respectivos referenciais, notadamente seu principal produto, o Valor FIA;
- ii. A concentração em uma categoria de investidor pode deixar a Gestora vulnerável à saída de poucos clientes, mas com volume relevante de recursos sob gestão, seja por indicações políticas, por condições adversas na economia, bem como decorrente da performance dos fundos geridos pela Queluz Asset Management relativamente a outros gestores que poderia motivar a substituição da gestão para outras gestoras de recursos;
- iii. Com a descontinuação dos FIM e a redução do PL do FIRF, a Queluz Asset caminhou na contramão da indústria no ano de 2017, o que foi parcialmente compensado com os produtos de renda variável, notadamente na captação do Valor FIA. Em contrapartida, foi constituído no final do ano um FIM já adequado às regras de aplicação mais restritivas aos RPPS, que possui apenas dois meses de histórico;
- iv. A redução na equipe da Queluz Asset Management decorreu, também, da saída de profissionais seniores da gestão de fundos de renda fixa e multimercados. Saídas que foram, naturalmente, levando a uma estrutura mais enxuta e com acúmulo de funções, o que talvez seja positivo do ponto de vista de redução das despesas administrativas (SG&A), mas que deve ainda se provar através do desempenho dos fundos das respectivas classes no longo prazo;
- v. A Gestora não possui suas demonstrações financeiras auditadas, elemento que aumenta a transparência e confere, potencialmente, uma maior observância das boas práticas contábeis, no que diz respeito, dentre outros aspectos, à geração de receitas proveniente de seus serviços prestados a clientes, bem como das despesas comerciais pagas a outros participantes no funcionamento dos fundos sob gestão; e
- vi. Embora a Gestora disponha de boa diversificação de produtos tenha mostrado razoável recuperação na captação líquida de recursos nos últimos dois anos (em 2017, até novembro), a receita obtida com as taxas de administração vem se reduzindo desde 2015, o que vai em linha com a atual composição de clientes, menos rentáveis e teoricamente mais perenes. A boa receita com performance observada em 2016 não se repetiu no ano seguinte o que, em havendo, levaria a Gestora a reportar desempenho econômico mais favorável e lhe daria condições em tese, para investir em tecnologia, sistemas, processos, recursos humanos, treinamento e expansão comercial.

As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as gestoras atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, entre outros, os aspectos relacionados à administração geral, como o tempo de atuação e maturidade profissional da gestora, marcada pelo volume de recursos sob gestão, a busca constante de boas práticas empresariais e a sua adequação aos requerimentos regulatórios aplicados na sua atividade. São consideradas, por outro lado, as políticas e os processos de gestão de investimentos, de gestão de riscos, e de controle e *compliance*, refletidos na efetividade de suas estruturas de tomada de decisão e de controle. O rating considera, ainda, os produtos oferecidos



Gestão de Recursos QUELUZ ASSET MANAGEMENT

caracterizando seu ativo, o seu passivo refletido no perfil dos seus clientes, a performance dos fundos geridos e a solidez financeira intrínseca da empresa manifestada na evolução das taxas de administração e performance auferidas, no controle das despesas operacionais e nos indicadores de rentabilidade.

Perspectiva e Fatores de Sensibilidade do Rating

A permanência da perspectiva estável encontra-se atrelada à manutenção da estratégia de atuação em curso, ao aumento da captação líquida e ao desempenho dos fundos em relação aos seus *benchmarks*, de acordo com a respectiva classificação e Tipo ANBIMA específicos bem como o aumento do quadro de colaboradores e a preservação dos controles de riscos e de aprimoramento do ambiente de *compliance*.

Em contrapartida, a redução da captação líquida da Gestora e a queda na rentabilidade dos fundos para um patamar abaixo dos *benchmarks* ou uma rentabilidade negativa, assim como mudanças de foco estratégico e na estrutura organizacional que motivem uma piora nos controles das operações, dos riscos e no ambiente de *compliance*, poderiam levar uma perspectiva negativa e eventual rebaixamento do rating.

Captação Líquida e Recursos sob Gestão

Mês	Captação Líquida (R\$ Mil)	Total de Recursos (R\$ Mil)	Total de Recursos Variação (%)
Mai - Dez/05	898,07	1.019,14	-
2006	14.299,03	16.243,53	1.493,8%
2007	72.886,73	97.451,37	499,9%
2008	(67.166,01)	42.205,00	-56,7%
2009	27.981,78	100.583,98	138,3%
2010	71.030,73	199.079,18	97,9%
2011	60.200,03	279.777,27	40,5%
2012	3.312,88	288.387,00	3,1%
2013	(20.675,00)	314.761,00	9,1%
2014	(52.311,05)	240.957,81	-23,5%
2015	(43.223,26)	196.624,85	-18,4%
2016	27.215,96	245.356,62	24,8%
2017 (jan-nov)	22.062,73	299.245,67	22,0%

Fonte: Queluz Asset Management

Volume Total de Recursos sob Gestão – (em R\$ milhões)

Categoria	Qtd. de fundos	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Nov/17
Multimercado	05	117,9	123,6	128,3	125,2	98,6	55,9	26,9	19,5
Renda Fixa	01	22,7	102,3	39,2	39,4	32,3	37,2	38,1	36,2
Ações	02	26,9	24,1	88,6	84,9	60,0	54,0	80,2	120,8
Estruturado	01	-	-	-	-	47,7	29,9	43,4	64,1
Carteiras Administradas	01	12,4	10,5	6,7	6,2	4,4	-	44,5	48,6
Clubes de Investimentos	01	19,0	19,3	20,4	19,7	19,7	19,6	12,2	10,5
Externos	01	78,7	132,3	171,8	182,5	98,3	72,3	15,4	8,8
TOTAL	12	277,7	412,1	455,0	457,8	361,1	269,0	260,7	308,6

Fonte: Queluz Asset Management

Patrimônio Líquido - Fundos de Investimento (em R\$ milhões)

Fundo		Início	Classe	Índice	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Nov/17
EXCLUSIVO WIT FIM CP LP	E/ND	Mai/07	FIM	CDI	18,3	17,7	19,2	20,6	22,7	25,7	-	-
QUELUZ TRADER FIM	A/D	Out/07	FIM	CDI	37,7	37,9	10,6	10,8	5,2	-	-	-
QUELUZ FIRF LP	A/D	Jun/08	FIRF	CDI	22,7	40,5	29,7	34,5	32,3	37,2	38,1	36,4
QUELUZ VALOR FIA	A/D	Jun/08	FIA	IBX	10,5	8,0	36,3	37,5	34,5	30,5	52,9	89,1
PM FIM	R/ND	Jan/10	FIM	CDI	16,5	16,1	10,7	5,3	4,4	4,3	4,8	5,0
MOMENTUM FIM	A/D	Jul/10	FIM	CDI	16,8	30,5	25,3	28,0	36,7	-	-	-
QUELUZ MACRO I FIM ¹	A/D	Mai/12	FIM	CDI	-	-	22,8	26,4	10,1	-	-	-
QUELUZ HEDGE FIM ¹	A/D	Set/15	FIM	CDI	-	-	-	-	-	9,6	7,4	4,9
FIOPREV FIA	A/D	Dez/12	FIA	IBRX	-	-	10,2	24,5	25,5	23,5	27,3	31,7
QUELUZ MULTIGESTORES FIC FIM ²	A/D	Ago/15	FIM	CDI	-	-	-	-	-	6,3	7,2	-
BRB QAM FIP IMOBILIÁRIO PARANÁ I	A/D	Dez/12	FII	IPCA + 10%	-	-	-	1,0	21,5	-	-	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII	A/D	Nov/12	FII	IPAC + 8%	-	-	-	18,4	26,2	29,9	43,4	64,1
FIM DT	E/ND	Nov/13	FIM	CDI	-	-	-	8,0	7,5	10,0	7,6	7,7
Total					167,6	250,0	256,1	271,9	238,7	177,0	188,6	240,7

Fonte: Queluz Asset Management

(A) Fundos Abertos; (E) Fundos Exclusivos; (R) Fundos Restritos; (D) Discricionários; (ND) Não Discricionários; e (n/a) não se aplica.

¹ O Queluz Macro I FIM teve sua denominação alterada para Queluz Hedge FIM, bem como sua classe, alterada para Multimercado Multiestratégia, em 25/09/2015. Desta maneira, a divulgação deve ser realizada como se o mesmo fosse novo, ou seja, sem histórico de rentabilidade (atendendo ao código de auto regulação da ANBIMA)

² O fundo Queluz Multigestores incorporou os Fundos Allocation Equilibrium FIC de FIM e Maturity FIC FIM. Como este fundo teve início em 31/08/2015, qualquer divulgação de desempenho só poderá ser feita após um período de carência de seis meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Rentabilidade Anual (%)

Fundo	Data de Início	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Nov/17
C.A.A.F.	Jun/12	-	-	5,0%	6,5%	10,6%	-	-	-
C.A.E.F.N.	Out/13	-	-	-	0,64%	0,7%	-	-	-
C.A.T.P.	Out/10	0,1%	7,9%	14,2%	2,9%	5,7%	-	-	-
Clube HPMT	Set/02	4,0%	1,4%	6,6%	(2,9%)	(1,6%)	2,9%	3,3%	7,7%
EXCLUSIVO WIT FIM CP LP *	Mai/07	9,6%	10,3%	8,7%	7,0%	10,5%	-	-	-
FIOPREV FIA	Dez/12	-	-	2,0%	(3,9%)	4,1%	-8,2%	16,3%	16,1%
MOMENTUM FIM	Jul/10	5,2%	23,9%	(4,5%)	12,8%	14,1%	-	-	-
PM FIM **	Jan/10	17,7%	3,4%	(8,0%)	(7,1%)	(14,2%)	8,3%	10,5%	7,9%
QUELUZ ALPHA FIM	Jan/12	-	-	12,8%	6,5%	3,8%	-	-	-
QUELUZ FI RF LP***	Jun/08	9,9%	11,9%	8,3%	8,6%	10,8%	13,4%	13,9%	9,1%
QUELUZ MACRO I FIM	Mai/12	-	-	6,3%	7,6%	4,5%	-	-	-
QUELUZ TRADER FIM	Jul/09	20,0%	9,7%	7,7%	5,6%	6,8%	-	-	-
QUELUZ VALOR FIA***	Jun/08	11,7%	1,4%	27,4%	(2,0%)	3,3%	-7,7%	18,9%	16,1%
VECTOR QUELUZ LAJES CORP FII	Nov/12	-	-	-	(5,1%)	(3,0%)	2,5%	8,2%	7,1%
FIM DT	Nov/13	-	-	-	1,3%	5,0%	51,3%	-16,2%	1,9%
Queluz Multigestores FIC FIM	Ago/15	-	-	-	-	-	3,6%	12,2%	-
Queluz Hedge FIM	Set/15	-	-	-	-	-	2,7%	11,1%	7,1%
CDI		9,8%	11,6%	8,4%	8,1%	10,8%	13,2%	14,1%	9,3%
Ibovespa		1,0%	(18,1%)	7,4%	(15,5%)	(2,9%)	-13,3%	39,9%	19,5%
Dólar		(4,3%)	12,6%	12,4%	14,6%	13,4%	47,0%	-16,5%	0,1%

Fonte: Queluz Asset Management

* Fundo Fechado/ Amortização

** Gestão Queluz a partir de Jan/10

*** Regulamento alterado, perda de histórico de performance

(1) Queluz Valor FIA teve seu tipo ANBIMA alterado de Ações IbrX Ativo para Ações Livre em 16/11/2010.

Rentabilidade por períodos (%)

Fundo	Nov/17	03 Meses	06 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Clube HPMT	-3,37%	-1,53%	4,17%	5,59%	10,99%	11,90%
FIOPREV FIA	-2,85%	-0,21%	10,87%	15,21%	34,24%	19,82%
PM FIM*	0,37%	2,26%	7,43%	12,73%	21,07%	26,36%
QUELUZ FIRF LP **	0,56%	1,83%	4,22%	10,28%	25,65%	42,22%
QUELUZ HEDGE FIM	0,34%	0,66%	2,39%	8,10%	20,05%	22,20%
QUELUZ VALOR FIA ¹ **	-2,85%	0,09%	10,90%	15,54%	37,16%	22,76%
VECTOR QUELUZ LAJES CORP FII	-0,99%	1,05%	3,29%	9,36%	13,25%	19,22%
FIM DT	-0,72%	3,70%	0,89%	-1,98%	-12,72%	31,23%
CDI (fechamento)	0,57%	1,90%	4,35%	10,59%	26,12%	42,45%
Ibovespa (fechamento)	-3,15%	1,60%	14,76%	16,26%	59,51%	31,51%
Dólar	-0,47%	3,72%	0,55%	-3,98%	-15,30%	27,40%

Fonte: Queluz Asset Management

* Gestão Queluz a partir de Janeiro/2010

** Regulamento alterado, perda de histórico de performance

(1) Queluz Valor FIA teve seu tipo ANBIMA alterado de Ações IbrX Ativo para Ações Livre em 16/11/2010.

Desempenho (R\$ mil)

Demonstrativo de Resultados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Jan-Set/17
Receita Bruta de Serviços	3.154,76	3.894,53	3.957,00	3.542,67	3.498,27	3.513,68	2.526,73
Impostos e Contribuições	(273,42)	(336,88)	(272,33)	(340,48)	(279,29)	(157,02)	(128,52)
Receita Líquida de Serviços	2.881,34	3.557,65	3.684,66	3.202,19	3.218,97	3.356,66	2.398,21
Custos						(122,95)	(39,08)
Lucro Bruto						3.233,72	2.359,13
Despesas Gerais e Administrativas	(973,81)	(1.660,26)	(2.361,63)	(1.953,43)	(1.619,67)	(1.386,79)	(968,45)
Outras Receitas (Despesas)	(18,63)	7,19	340,27	18,53	2,65	-	(0,10)
Lucro Operacional	1.888,90	1.904,58	1.663,50	1.267,29	1.601,95	1.846,93	1.390,58
Despesas Financeiras	(1,51)	(4,66)	(12,84)	(7,88)	(24,62)	(45,78)	(35,42)
Receitas Financeiras	-	0,06	-	-	-	-	-
Lucro antes do Imposto de Renda	1.887,39	1.899,98	1.650,66	1.259,41	1.577,33	1.801,15	1.355,16
IR e CSLL	(219,24)	(402,19)	(406,52)	(363,16)	(356,61)	(358,29)	(300,94)
Lucro Líquido	1.568,15	1.497,79	1.244,13	896,25	1.220,72	1.442,87	1.054,22
<i>Margem Líquida</i>	49,7%	42,1%	33,8%	28,0%	34,9%	43,0%	44,0%
Patrimônio Líquido	527,55	847,58	697,66	634,97	460,58	510,00	510,0
<i>Return on Equity</i>	297,3%	176,7%	178,3%	141,2%	265,0%	297,3%	206,7%
Ativos Totais	941,78	1.191,29	1.052,74	887,30	651,78	699,54	1.916,72

* Informações financeiras não auditadas

Fonte: Queluz Asset Management

Indicadores

Dados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Set/17
Número de colaboradores (em unidades)	18	21	23	18	18	15	14
AUM (em R\$ mil)	412.086	455.030	469.640	361.131	268.974	260.721	289.577
Total de Recursos sob Gestão/ Número de colaboradores (em R\$ mil)	22.894	21.668	20.419	17.197	12.808	21.727	20.684
Receita de <i>Performance</i> / Receita Total (%)	25,2%	19,7%	4,8%	8,8%	0,0%	17,3%	1,6%

Fonte: Queluz Asset Management

Resumos Profissionais

Marcos Botto de Barros - Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. Iniciou sua atividade profissional como *trainee* no Banco Bamerindus do Brasil. Foi *executive officer* do Banco Pactual, sócio diretor da Quartzo Assessoria Ltda., da Quartzo DTVM e da Senso CTVM S/A. É sócio, diretor de Renda Fixa & Multimercado e Alocação, responsável pela área de gestão, pesquisa técnica e operações da Queluz Asset Management.

Mauricio Moura Justo - Graduado em Engenharia de Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ, com pós-graduação em Finanças pelo IBMEC e MBA pela New York University. Foi analista de investimentos na ABS Investment Management, gestor de investimentos na Nexo Capital, na Arsenal Investimentos, e na VR Capital. Foi analista de renda variável da GAP Asset Management. É sócio, diretor de renda variável e responsável pela área de pesquisa fundamentalista da Queluz Asset Management.

Sylvio Botto de Barros - Graduado em Economia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Foi responsável por operações especiais do Metrobanco (*joint venture* com o Bankers Trust), gerente de câmbio do Banco lochpe e gerente de *corporate finance* do Banco Montreal. É sócio-diretor da Queluz Gestão de Ativos Ltda. É sócio, diretor de gestão de recursos de estruturados e diretor de relacionamento da Queluz Asset Management.

Nelson Grijó Ferraz - Graduado e Mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ. Foi diretor adjunto no Banco Norchem, no Banco BBA Creditanstalt, no Banco HSBC e no Banco Brascan. É sócio-diretor da Queluz Gestão de Ativos Ltda. É sócio e Diretor de Compliance da Queluz Asset Management.

Jorge Veiga - Graduado em Engenharia Elétrica e Produção Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ e pós-graduação em General Business pela UCLA, Califórnia, USA. Exerceu a atividade de engenheiro na Sapucaia Máquinas e Motores Engenharia. Foi *processing analyst* na Terminal Velocity Processing, Califórnia, USA. É Diretor de Risco da Queluz Asset Management.

Maria Cristina Sá – Graduada em matemática com especialização em informática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Trabalhou nos bancos Pactual, JP Morgan Chase & Co. e BMG desenvolvendo sistemas voltados para a área de mercado de capitais. Prestou consultoria ao Banco Fibra, onde implantou um sistema de apuração de resultado gerencial das carteiras de renda fixa e renda variável. Juntou-se a Queluz Asset Management em 2017 como responsável pela área operacional.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos que decidiu pela classificação de Qualidade de Gestão para a Queluz Asset Management reuniu-se na sede da Austin Rating, no dia 29 de dezembro de 2017, compondo-se dos seguintes membros: Luis Miguel Santacreu (Analista Sênior), Ricardo Lins (Analista Sênior) e Jorge Alves (Analista Sênior). Esta reunião de Comitê está registrada na Ata Nº 20171229-3.
2. A classificação indicada está contemplada na “Escala Nacional de Gestores de Recursos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos decorre da utilização da metodologia específica aplicada por essa agência em suas classificações para gestoras de recursos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating realiza este tipo de classificação para gestores de recursos. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de qualidade de gestão.
5. As classificações de qualidade de gestão emitidas pela Austin Rating, incluindo aquela expressa neste documento, consistem em opiniões sobre a qualidade de gestão da Queluz Asset Management, e NÃO DEVEM ser entendidas como sugestões e não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela gestora, portanto, não configurando recomendação de investimento para todos os efeitos. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. As opiniões emitidas pela Austin Rating, inclusive aquelas contidas neste relatório, não devem substituir a análise e o julgamento próprios dos usuários dos ratings, especialmente dos investidores.
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes das seguintes fontes: Queluz Asset Management e ANBIMA.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a classificação de qualidade de gestão para a Queluz. Dentre as informações recebidas para condução do processo analítico, estão: i) Questionário de análise de Gestoras de Recursos da Austin Rating; ii) Questionário Padrão de *Due Diligence* para Fundos de Investimento – Seção 1: Informações Sobre a Empresa e Seção 2: Informações sobre o Fundo de Investimento (Valor FIA, Hedge FIM e Queluz FIRF); iii) Relatório mensal de desempenho dos Fundos de nov/17; iv) demonstrações financeiras da Gestora para os exercícios 2016 e 2017 (jan-set); v) dados e informações gerenciais complementares, detalhadas em conferência telefônica realizada com executivos da Gestora, entre outras.
8. Após a decisão da classificação, esta será revisada, pelo menos, anualmente, após renovação comercial. No entanto, poderão ser realizadas ações de *rating* a qualquer tempo, seja em virtude de solicitação do contratante/ avaliado ou por decisão do Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de qualidade de gestão de gestores de recursos. O presente processo de classificação de qualidade de gestão está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a solicitante nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de gestoras de recursos foi solicitado diretamente pela Queluz Asset Management. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante através de e-mail enviado em 05 de janeiro de 2018. A primeira versão do Relatório de rating (em formato rascunho) foi enviada ao Contratante por e-mail, na mesma data. A segunda versão do Relatório foi enviada ao Contratante, por e-mail, no dia 08 de janeiro de 2018.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE GESTÃO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envida seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de qualidade de gestão não afetem ou afetarão esta classe de classificação. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

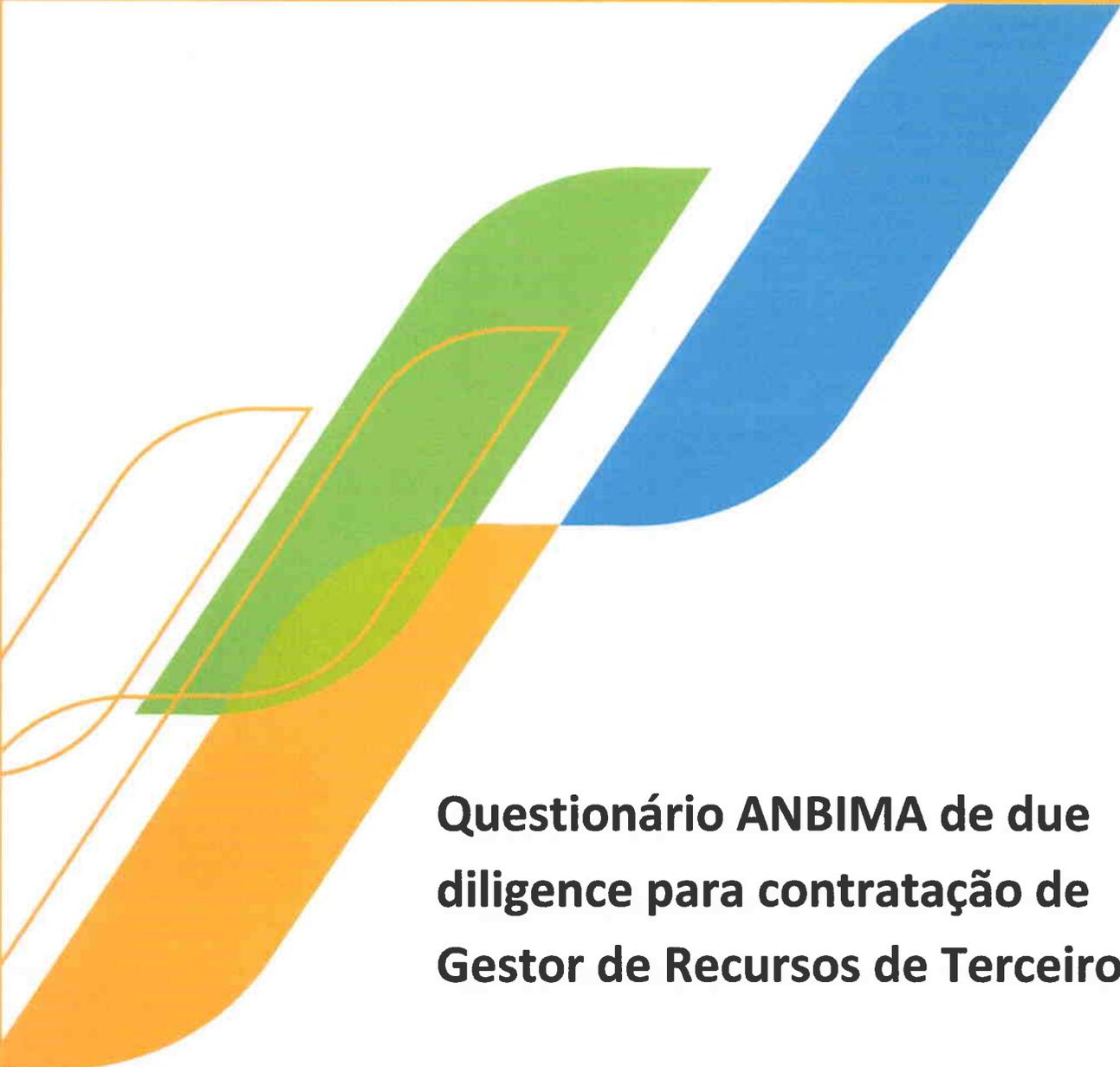
OS RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating de qualidade de gestão.

AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE GESTORAS DE RECURSOS DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de qualidade de gestão são tomadas por um Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito e de qualidade de gestão, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para emissões e risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUAISQUER ORDEM E NATUREZA E DESSA MANEIRA AS CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À GESTORAS DE RECURSOS NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES E NÃO DEFINE DE NENHUMA FORMA O PERFIL DE RISCO DOS ATIVOS GERIDOS PELA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, PORTANTO, NÃO CONFIGURANDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA TODOS OS EFEITOS. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2018 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA

Contratante:

Questionário preenchido por:

Sylvio Botto de Barros

Data:

30/09/2020

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	5
3. Receitas e dados financeiros.....	8
4. Recursos humanos	10
5. Informações gerais.....	11
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	12
7. Gestão de recursos.....	13
8. Distribuição	15
9. Risco.....	16
10. Compliance e controles internos.....	20
11. Jurídico	22
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	23
1. Alterações desde a última atualização	25
2. Perfil.....	27
3. Equipe de gestão do fundo	29
4. Estratégias e carteiras	30
5. Uso de derivativos.....	30
6. Compra de cotas de fundos de investimento.....	31
7. Informações adicionais.....	31
8. Gestão de risco	32
9. Comportamento do fundo em crises	34
10. Três períodos de maior perda do fundo	34
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	35
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores.....	36
13. Atendimento aos cotistas	36
14. Investimento no exterior	37
15. Anexos (quando aplicável).....	38



1. Informações cadastrais

1.1 Razão social

Queluz Gestão de Recursos Financeiros LTDA

1.2 Nome fantasia

Queluz Asset Management

1.3 É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?

Não.

1.4 Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.

O registro de funcionamento foi adquirido junto à autoridade regulatória CVM através do Ato Declaratório 8279 em 12 de abril de 2005

1.5 Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?

Sim, ABVCAP

1.6 É instituição nacional ou estrangeira?

Nacional

1.7 Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?

Não

1.8 Endereço

Rua Visconde de Pirajá, 550 salas 402 à 405, CEP 22410-901, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ

1.9 CNPJ

07.250.864/0001-00

1.10 Data de Constituição

01/03/2005

1.11 Telefones

(21) 2114-4300

1.12 Website

www.queluzasset.com.br

1.13 Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário

Sylvio Botto de Barros – Sócio e Gestor junto à CVM

1.14 Telefone para contato

(21) 2114-4345 / (21) 98787-2808

1.15 E-mail para contato

contato@queluzasset.com.br / sbotto@queluz.com.br

2. Informações institucionais

2.1 Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

Tesouraria	94.997	18,9994%
Sylvio Botto de Barros	175.000	35,0000%
Nelson Grijó Ferraz	125.000	25,0000%
Weston Participações, Administração e Consultoria LTDA – Unipessoal	50.000	10,0000%
Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto	25.000	5,0000%
Outros	30.003	6,0006%

2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

Grupo Queluz

A Queluz Gestão de Recursos Financeiros (Queluz Asset Management) faz parte do Grupo Queluz, através da empresa Queluz Gestão de Ativos. Existem outras empresas do grupo no segmento mercado de capitais. A Queluz Asset Management tem foco exclusivo na gestão de recursos e gestão patrimonial e tem sede própria e exclusiva na cidade do Rio de Janeiro. O Grupo Queluz possui experiência de mais de 25 anos no mercado de capitais nacional e internacional, se destacando como um importante agente na estruturação, emissão e distribuição de Eurobônus de empresas brasileiras de médio porte nos mercados Europeu e Norte Americano.

1989 - O Grupo Queluz foi criado por executivos com vasta experiência no mercado financeiro e atuou, por mais de uma década, como representante legal no Brasil do Coutts, o braço de gestão de ativos do National Westminster Bank. Durante este período, foram investidos no país mais de R\$ 1 Bilhão de recursos externos.

2000 - O Grupo Queluz substituiu este relacionamento por novas parcerias estratégicas com diversas instituições estrangeiras complementares às suas atividades no mercado internacional.

2005 - O Grupo Queluz expandiu a sua atividade de Investment Banking com o estabelecimento de uma nova entidade, a Queluz Securities, com foco prioritário no mercado de capitais internacional. Em 2007, foi a maior emissora independente de Eurobonds do país, segundo ranking do jornal Valor Econômico.

2006 – Com a aquisição da Avanti Gestão de Recursos (renomeada Queluz Asset Management) o Grupo Queluz iniciou suas atividades de gestão de recursos no mercado local.

2008 - No primeiro semestre de 2008, o Grupo Queluz iniciou as atividades na área de fusões e aquisições.

2017 – A partir de 2017 a Queluz Gestão de Recursos Financeiros expandiu sua área de atuação assumindo a gestão de Fundos Estressados

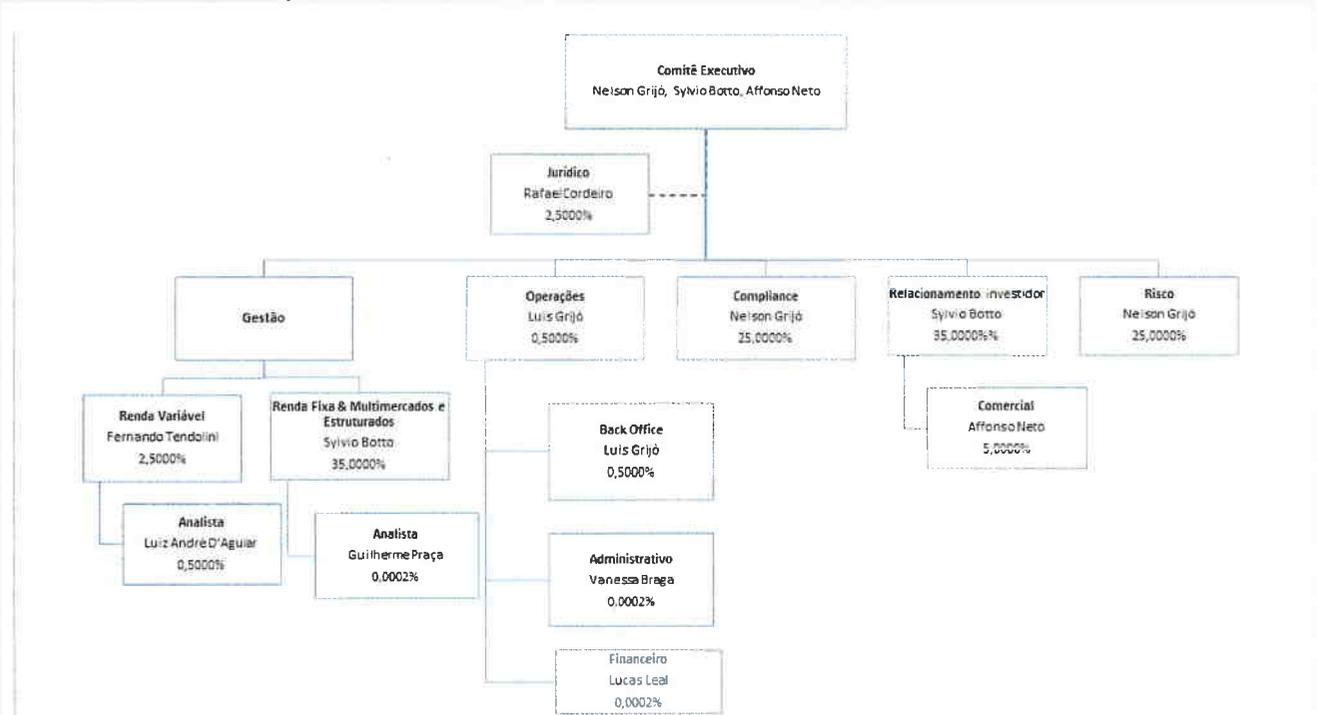
Queluz Asset Management

Fundada em 2005, a Avanti Gestão de Recursos foi adquirida pelo Grupo Queluz em 2006, visando diversificar sua área de atuação no mercado local. A partir da aquisição, a gestora iniciou um processo de reestruturação com a transição do foco da gestão em ativos líquidos em produtos multimercado para renda variável, parceria com gestores especializados em ativos imobiliários (Vector Administração de Recursos), formalização do processo de investimento e do modelo de partnership alinhado ao desempenho dos profissionais. Dentro do processo de reestruturação, o Grupo Queluz encontra-se em processo de integração e simplificação de sua estrutura societária, de modo a reforçar a sinergia e o alinhamento entre os colaboradores da empresa.



2.3

Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

**2.4**

A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim, a empresa é signatária do Código de Fundos de Investimento e de Certificação Continuada

2.5

A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Não. Este código possui como preâmbulo a intenção das entidades filiadas à ANBIMA (Associadas) determinar as normas éticas e padrões de conduta básicos que devem ser observados na condução de suas atividades profissionais e no relacionamento com clientes e agentes do mercado. Como a Queluz Asset Management não é associada à ANBIMA não é signatária do Código de Ética da ANBIMA

2.6

A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Não, porém estamos em processo de avaliação

2.7

A gestora é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.

A Queluz Asset Management é signatária do Código de Fundos de Investimento e de Certificação Continuada da ANBIMA.

A Queluz Asset Management também adere ao Código de Regulação e Melhores Práticas de FIP e FIEE da ABVCAP

Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

2.8

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

Não

Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:

2.9

- I. a estrutura funcional de segregação e
- II. o relacionamento com a gestora.

Não

2.10

Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

3. Receitas e dados financeiros

Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.				
3.1	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2015	283.771.376	18	12
	2016	260.720.682	15	23
	2017	308.923.967	14	23
	2018	780.872.153	11	23
	2019	977.575.197	14	15
3.2				
Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).				
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	14	76,371%	
	Domicílio em outro país	2	23,178%	

	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	1	0,451%
	Carteira de Investidor Não Residente		
	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	3	0
	Multimercado	3	0
	Cambial		
	Ações	4	1
	FIDC	1	
	FIP	2	0
	FIEE		
	FII	1	0
	Fundo de Índice (ETF)		
	Outras categorias	1	1
			23,18%
3.3			
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		

Aproximadamente 0,3954% são de aplicações de seus sócios ou principais executivos



4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

Possuímos um Programa de Cargos e Salários. Todos trabalham por base salarial/pró-labore e distribuição de dividendos.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Possuímos uma política de retenção que complementa a parte fixa da remuneração. Esta política é dividida em dois pilares: partnership e participação nos resultados.

A política de retenção inclui a distribuição de Bônus sobre o lucro líquido para todos os colaboradores e executivos e um prêmio variável para a área de gestão em função da performance atingida. Será destinada a área que der performance 50% para ser distribuído entre os integrantes da área.

A parte variável leva em consideração o estágio do produto, medido pelo seu tamanho. A distribuição da performance é sugerida pelo diretor da área, em função da contribuição, muito focada na qualidade do serviço e não no resultado imediato, haja vista que possuímos produtos cujas teses de investimento muitas vezes tem sua maturação em prazos maiores do que o período de avaliação. A distribuição deve ser justificada pelo diretor da área e aprovada pelo comitê executivo.

O Bônus chega a 35% do lucro líquido, sendo distribuídos conforme avaliação. A divisão dos valores é baseada na importância do cargo e do desempenho obtido medido através de uma Avaliação de Desempenho.

A política de participação nos lucros também é meritocracia e os sócios principais disponibilizam uma parcela de suas quotas para tal. Existem diversos requisitos que devem ser cumpridos para que um colaborador se torne sócio

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

Nossa política de treinamento e desenvolvimento traduz-se no investimento profissional de nossos funcionários/associados através de palestras/cursos ministrados por profissionais da empresa, cursos profissionalizantes, cursos complementares de aprimoramento referentes às áreas em que atuam, cursos de línguas, dando ênfase a língua inglesa, e cursos de MBA voltados para a área financeira.

O objetivo dessa política é proporcionar o contínuo crescimento da empresa através da expertise de nossos profissionais, ao prepará-los para melhor atender as diversas necessidades que surgirem na organização conforme nos dita a dinâmica de mercado. Proporcionamos o constante crescimento de nossos funcionários através do desenvolvimento profissional, tornando-os mais competitivos e diferenciados ante seus concorrentes no mercado de trabalho.

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

f

Primordialmente em relação aos ganhos apresentados e excesso de rendimento em relação aos índices de mercado comparáveis no caso IBX, que também é o *benchmark* para cobrança da taxa de performance, e Ibovespa. O fundo também será medido pelo score de retorno por risco assumido, em relação a outros fundos de mesma categoria ou classificação, assim como também quanto às estratégias majoritariamente adotadas. Em alguns casos vamos um pouco mais a fundo e levamos em consideração a avaliação qualitativa, haja vista que algumas teses de investimento não coincidem com os períodos de avaliação semestral.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Não, pois, geralmente quem verifica os procedimentos é o administrador/distribuidor/empresas de agente autônomo. Porém, repassamos cuidadosamente os procedimentos padrão do Administrador aos nossos distribuidores e não realizamos negócios com clientes cujo dinheiro seja suspeito de ser proveniente de, ou usado para, atividades criminosas ou terroristas.

Adicionalmente, quando um novo distribuidor é aprovado, pesquisamos o histórico da instituição e dos principais sócios

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Possuímos um manual de normas e condutas, além de um manual de Compliance, Manual de Normas e Procedimentos de Segurança da Informação (todos Anexo)

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

Sim. Estamos constantemente avaliando nossa estrutura vis a vis nossos planos de expansão, seja ele segmentado ou como um todo. Imaginamos a incorporação de mais analistas de investimento tanto para análises macroeconômicas como fundamentalistas a medida que o patrimônio cresça, mesmo abaixo dos valores acima descritos. A ideia é não perder a qualidade dos produtos

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

Atualmente temos uma estrutura enxuta, mas capaz de suportar um razoável aumento de Patrimônio sob gestão. Gerencialmente, trabalhamos com Unidades de Receitas distintas. Por exemplo, área de RF & Multimercados (RF e multimercados), área de Ações e etc. Cada área é tratada independentemente e sua estrutura é flexível em relação ao tamanho dos produtos sob gestão. Com a estrutura atual podemos gerir nas estratégias da área de ações aproximadamente R\$ 500 milhões, na de Renda Fixa aproximadamente R\$ 300 milhões para fundos internos e USD 50 milhões para fundos externos e nos fundos multimercado aproximadamente R\$ 50 milhões. Área de produtos estruturados, R\$800 milhões e na área de alocação também R\$ 100 milhões. As áreas de Apoio e vendas suportam este crescimento

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

Sim. Obteve a nota QG3+ (Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controle bons) da Austin Rating

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

Não.

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

Fernando Tendolini é o diretor de Renda Variável e responsável pela área de pesquisa fundamentalista. A análise Micro é focada na identificação de empresas que apresentam vantagem competitiva, e que a equipe tenha profundo conhecimento sobre o negócio.

Sylvio Botto é diretor de produtos estruturados como os FII's e FIP's e cabe a ele a análise de crédito dos investimentos. Ele também é o gestor responsável junto à CVM

6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

Sim, são questões tratadas de maneira qualitativa e consideram a análise dos riscos que eventualmente podem apresentar. São analisadas as estruturas societárias, direitos concedidos aos acionistas minoritários, grau de governança na B3. As questões ambientais são verificadas do ponto de vista do passivo financeiro e reputacional. O mesmo se aplica para questões sociais. As questões ASG não são vetos aos investimentos exceto pela observância legais da CMN 4661 e CMN 3922.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

A entrada de Mauricio Justo na função de gestão e análise (2014 à 2019) e saída do Marcos Botto de Barros (2019). Saída de Mauricio Justo (2019) na função de gestão e entrada de Fernando Tendolini no seu lugar. Em 2019 entrada do Luiz André D'Aguiar como analista fundamentalista.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Utilizamos somente research próprio. No nosso processo analítico admitimos somente o uso de fontes primárias de informação, ITR, DFP e afins. Fazemos uso de research de terceiros somente como base de comparação com os estudos próprios.

As fontes de pesquisa são as mais diversas e vão desde sistemas de informação a visitas formais, de acordo com tipo de análise e mercado em questão.

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Os programas utilizados para coletas de dados e análise gráfica são: Bloomberg, e Broadcast. Utiliza-se também jornais, revistas especializadas e pesquisas fornecidas por instituições financeiras de maior porte como Itaú, BBA, Deutsche Bank, Credit Suisse, BOFA e BTG Pactual. As análises elaboradas internamente são complementadas pelos relatórios dessas instituições, que juntos, formam um banco de dados elaborado internamente que é resumido diariamente em um relatório divulgado na reunião do Comitê de Investimentos.

Primeiramente, são escolhidas teses de investimento (Análise macro, seleção de setor, seleção de empresa com vantagem competitiva). Nesta etapa tenta-se achar bons negócios, bem geridos e com fundamentos econômicos de longo prazo; em seguida é feito o *Valuation* (Avaliação do Valor da Empresa, utilizando-se modelos como o Fluxo de Caixa Descontado, entre outros) e, posteriormente, o *due diligence*. Nas últimas etapas, a equipe conversa com os departamentos de RI, participa de reuniões, realiza trabalho de campo, analisa a concorrência e fundamentos de governança corporativa a fim de aprimorar o conhecimento sobre a empresa e auxiliar na decisão de investimento.

Trabalhamos exclusivamente para o *buyside*

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Utilizamos os sistemas abaixo para o apoio na análise:

Bloomberg - Um fluxo de base de dados em âmbito e profundidade, com link ao desktop em tempo real. Juntamente com os dados, o Bloomberg Professional[®] fornece acesso a todas as notícias, análises, comunicações, gráficos, liquidez, funcionalidades e execução.

Broadcast, Bloomberg, Economatica & CMA - São sistemas de informação completo que transmitem em tempo real notícias, análises, cotações, ferramentas e gráficos integrados.

Diversos jornais nacionais e estrangeiros como WSJ, Barons, FT e etc.

Diversas planilhas desenvolvidas internamente

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.



Em outubro de 2014, Alexandre Horstmann ingressou na gestão de Renda Fixa & Macro.
 Em janeiro de 2015 entrou no grupo Queluz Rodrigo Marques Almeida para gestão de fundos externos, ingressando em agosto de 2015 na estrutura da Queluz Asset.
 Em Agosto de 2015 a saída de Alexandre Horstmann da gestão.
 Em Maio de 2016 a saída de Luiz Augusto Monteiro do Rego da Sociedade
 Em Junho de 2016 a saída de Mauricio Saldanha de Luna Pedrosa.
 Em Novembro de 2017 a saída de Rodrigo Octavio de Almeida Marques
 Em Abril de 2018 Sylvio Botto assumiu a gestão da Asset
 Em Julho de 2018 a saída de Marcos Botto de Barros da Sociedade
 Em Julho de 2018 a saída de Renata Albuquerque Ferreira
 Em Outubro de 2018 entrada de Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto
 Em Abril de 2019 a saída de Bruno Vinícius Barros
 Em Agosto de 2019 a saída de Maurício Justo
 Em Agosto de 2019 a saída de Alfredo Ergas
 Em Agosto de 2019 a entrada de Fernando Tendolini
 Em Setembro de 2019 a entrada de Luiz André D'Aguiar
 Em Setembro de 2019 a entrada de Rafael Bognar Cordeiro
 Em Março de 2020 a saída de Débora Cazotti
 Em Agosto de 2020 saída de Jorge Getulio Veiga Neto

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Critérios de análise:

- Base de capital.
- Desenvolvimento tecnológico.
- Expertise e fluxo de operações de mercado de balcão organizado.

As notícias referentes às corretoras são monitoradas e mensalmente são analisados os critérios descritos acima

7.3 Descreva o processo de investimento.

FILTRO VALOR: Produz periodicamente alertas de casos de valor baseado em estatística e dados históricos

COMITÊ DE INVESTIMENTOS: Avalia semanalmente as decisões tomadas, atribuição de ganhos e perdas da carteira e ajusta os cenários e pontos de estresse para a semana seguinte

CASOS DE INVESTIMENTO: Modelos internos de FDC e comparativos de múltiplos para avaliação de preço-alvo e retorno esperado

UPDATE DIÁRIO: Debate as alterações de cenário doméstico e internacional e os fatos relevantes do universo corporativo

7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

O administrador dos fundos faz o cálculo do prazo médio semanalmente. Adicionalmente, o sistema Phibra calcula o prazo médio dos títulos diariamente e possuímos em planilhas Excel o cálculo do *duration* dos papéis de renda fixa

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

Damos preferência ao custo-benefício para o Fundo. Em relação ao rodízio não existe um procedimento padrão, damos preferência ao melhor atendimento e qualidade de execução.

Para as estratégias que englobam *research* utilizaremos corretoras que disponibilizam relatórios de análise

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

N/A

8. Distribuição

A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- 8.1**
- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability);
 - II. conheça seu cliente (KYC);
 - III. PLDFT; e
 - IV. cadastro de cliente.

Não

8.2 A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

A gestora firmou contrato com 9 distribuidores, todas empresas de AAI. Temos ainda nossos Fundos distribuídos em

8.3 Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

A Queluz tem seus Fundos distribuídos por empresas de Agente Autônomo. Atualmente trabalhamos com 9 distribuidores/alocadores

- 8.4** Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

Possuímos um sistema de controle interno, o Phibra, onde são registradas todas as movimentações. Todas solicitações são enviadas pelo distribuidor com a documentação pertinente e são ao mesmo tempo lançadas tanto no sistema do administrador quanto no sistema Phibra. As solicitações são arquivadas no histórico de email. A movimentação é checada no final do dia e na abertura do dia seguinte. A gestora não faz a distribuição dos seus Fundos. Os mesmos são distribuídos por AAls ou encontram-se em plataformas.

9. Risco

- 9.1** Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Saída do Jorge Getúlio Veiga Neto assumindo em seu lugar Nelson Grijó Ferraz

- 9.2** Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

- **Gerado pelo Administrador dos fundos**
Periodicidade: Semanal
Quem recebe e analisa: Jorge Veiga, responsável pela área de risco
O que contém: Relatório de Risco de Mercado (Exposição – MtM / VaR / Stress). O Var, Stress e Duration também são calculados por ativo.
- **Gerado internamente**
Periodicidade: Diário
Relatório por fundo
Quem analisa: Nelson Grijó, responsável pela área de risco, Operadores e o Comitê executivo.
O que contém: Exposição (Indústria/segmento/ativo/estratégia), Var, Stress, Duration, Correlações, Maurity, Volatilidade, Gregas, entre outras informações.

O Diretor de Risco, Nelson Grijó, compara os relatórios gerados pelo Administrador e o gerado internamente diariamente. Os dados também são levados ao Comitê Executivo, quando há qualquer incoerência com os valores obtidos.

Mensalmente a área de Risco avalia o conjunto de números, que é apresentado na Reunião do Comitê de Investimento

- 9.3** Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.



Além das análises internas de risco de crédito, determinados produtos exigem avaliação externa de rating, que são contratadas. Se o emissor não tiver limite aprovado, o processo de análise de crédito é efetuado conforme demonstrado abaixo

Abaixo, um breve relato de como é feita a análise de crédito:

- Análise Quantitativa - Feita a partir dos últimos 3 balanços e balancete mais recente. Esses dados são imputados em nosso “spreadsheet”, que calcula diversos indicadores (análise Vertical/Horizontal), como a análise do capital de giro e suas mutações e projeção de fluxo de caixa, que indica a capacidade da empresa em honrar seus vencimentos futuros;
- Análise Qualitativa - Procura avaliar o “management” da empresa, perspectivas setoriais e avaliação S.W.O.T. (Pontos Fortes; Pontos Fracos; Oportunidades; Ameaças) >> Matriz de Risco;
- Análise de Valor Agregado – EVA (EconomicValueAdded), modelo utilizado como fonte de informação relacionada à criação de valor ao acionista, que possibilita o conhecimento e a mensuração do desempenho empresarial, MFV (Mapeamento do fluxo de valor), ferramenta que tem como objetivo verificar eficiência nos processos produtivos, etc.
- Análise das Garantias apresentadas

Rating Interno >> Votação em Comitê >> Aprovação/Reprovação

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

Quando se trata de garantias reais, como por exemplo, alienação fiduciária ou hipoteca de imóveis, é solicitado um laudo de avaliação independente com o valor de mercado e o valor de venda forçado. Quando se trata de imóveis a respectiva averbação no RGI e em caso de execução é contratado escritório de advocacia para tomar as providências cabíveis. No caso de garantias fidejussórias são avaliadas a situação patrimonial dos avalistas e/ou fiadores respaldado pelo IR da pessoa física. No caso de sessão fiduciária de recebíveis, verifica-se o histórico de inadimplência dos devedores, sendo contratado um agente de cobrança, e os recursos são direcionados para uma conta vinculada em banco de primeira linha. Há uma reavaliação mínima trimestral com base no conjunto de demonstrações financeiras do devedor

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Sim.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

Os procedimentos são efetuados de acordo com a liquidez de cada mercado. Uma vez percebida a iminência de inadimplência de alguma empresa investida procuraremos nos desfazer de nossas posições.

Porém, poderemos ser reféns da liquidez desses papéis caso qualquer notícia neste sentido apareça repentinamente. Para minimizar este risco, investiremos em empresas das quais temos bastante conhecimento. No caso de um default inevitável, temos pessoas capazes de negociar com essas empresas

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

A Queluz Asset Management não possui área de T.I. própria, ela conta com uma empresa terceirizada especializada em serviços técnicos de informática,

9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

O Controle é feito em duas etapas:

- Abordagem em tempo real:
 - Qualquer mudança significativa na posição de uma estratégia é simulada no sistema de risco e autorizada pelo analista de risco;
 - Permite uma rápida adequação as regras durante os horários de negociação dos ativos.
 - Pela sua dinâmica, as operações com opções são monitoradas pelo analista de risco, que utiliza as mesmas planilhas de precificação usadas pelos *traders*. Neste caso, damos maior importância aos *Stress Tests*. As posições são estressadas tanto em relação a movimentos direcionais quanto na volatilidade. Utilizamos o cenário desenvolvido pela área de risco do nosso administrador. Para não sermos surpreendidos, supomos que os modelos apresentam suas imperfeições e que o mundo real pode não parecer como uma distribuição log-normal ou até mesmo que o preço dos ativos não se move sempre num processo difuso. Por isso, além dos choques descritos acima também simulamos mudanças na curva de volatilidades implícitas (VolatilitySkew ou Smile).
- Abordagem Posterior
 - Relatórios de risco, gerados pelo Administrador, são enviados semanalmente para nosso controle.

Relatórios de risco, gerados pelo gerente de risco são elaborados diariamente.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

Não. No entanto, somente trabalhamos com instituições que usem sistemas de telefonia com gravação

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

O banco de dados e as planilhas de operações e gerenciais são armazenados em servidor interno onde é feito backup diariamente. O Backup é armazenado em local seguro e substituído diariamente

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)



O controle de acesso lógico é feito pelo nosso administrador de rede, a empresa terceirizada Inovatti. O acesso lógico ao servidor é restrito, sendo somente o domínio "Publico" acessado pelos funcionários da empresa.

Possuímos um local com acesso restrito onde fica localizado o servidor, que fica trancado e é acessado somente pelo Diretor Operacional

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

Possuímos uma empresa terceirizada, denominada Atera, que presta serviços de suporte de software e hardware.

A Queluz Asset conta com:

Servidor 1:

Intel Xeon 3.10

Memória: 8Gb

Windows Server 2008 standard SP2 X64 bits

Servidor 2:

Intel Xeon 3.10

Memória: 8Gb

Windows Server 2008 standard SP2 X64 bits

Nobreaks:

1Forceline + Bateria de 12V – 55A

1Seiden 1600VA

3 APC 1600VA

- Internet dedicada de 30MB da MUNDIVOX.
- VPN

Central inteligente Siemens, PABX com linha MUNDIVOX

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, a empresa possui Firewall por máquina do Windows, Servidor com firewall do Windows Server, Sistema de Antivírus Avira e Filtros antisspam Locaweb e Firewall externo CISCO

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas?
Com que frequência?

Contratamos uma empresa terceirizada, Atera, que faz uma verificação trimestral de segurança e integridade dos sistemas



10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

Sim. A empresa possui um manual de procedimentos e regras de conduta. O Manual é entregue a novos funcionários antes do início de suas atividades e os mesmos devem declarar que leram e estão cientes de todos os itens contidos no manual.

Quando ocorre uma mudança no manual, o mesmo é entregue aos funcionários com a informação de data de vigência. Também solicitamos uma declaração de leitura do novo manual por cada funcionário

10.2 Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

A todo momento é verificado se os preços de compra e venda dos valores mobiliários encontram-se na faixa de preço praticado no mercado num intervalo pré determinado.

10.3 Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

A empresa possui um manual de procedimentos e regras de conduta. O Manual é entregue a novos funcionários antes do início de suas atividades e os mesmos devem declarar que leram e estão cientes de todos os itens contidos no manual.

Quando ocorre uma mudança no manual, o mesmo é entregue aos funcionários com a informação de data de vigência. Também solicitamos uma declaração de leitura do novo manual por cada funcionário

10.4 Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

Todas as negociações com valores mobiliários envolvendo membros da Queluz Asset Management e pessoas ligadas por relações de estado civil devem ocorrer objetivando a manutenção desses ativos como investimento, sendo todas as decisões tomadas com fundamentos lógicos e analíticos. Nestes termos, ficam proibidas operações de day-trade e operações a descoberto.

Os integrantes da Queluz Asset Management ficam impedidos de operar com ações de baixa liquidez recomendadas pelo Comitê de Investimentos pelo prazo de um mês da respectiva recomendação, exceto mediante aprovação do comitê.

Não há restrições para investimentos em debêntures, títulos de renda fixa adquiridos via Tesouro Direto e cotas de fundos de investimento abertos ao público, sejam ou não sob gestão da Queluz Asset Management.

Ficam proibidas quaisquer operações com derivativos: opções, futuros e swap.
Independentemente de qualquer justificativa ou situação, o interesse do cliente será o primeiro a ser atendido

10.5 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

Não

10.6 Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Possuímos um manual de normas e condutas, além de um manual de Compliance, Manual de Normas e Procedimentos de Segurança da Informação (todos Anexo)

10.7 Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

Vide manual anexo.

10.8 Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

A Queluz Asset Management atende aos princípios de *Chinese Wall* ao atuar apenas na Gestão de Recursos Financeiros, sendo as atividades de Administração, Controladoria e Custódias efetuadas por instituições parceiras de primeira linha.

A seleção dos parceiros é efetuada após um processo de análise que leva em consideração a qualidade dos serviços prestados, processos e sistemas, credibilidade e agilidade no atendimento.

- A **BEM DTVM** (empresa do Banco Bradesco S/A) é o administrador dos fundos Queluz FI Renda Fixa LP CP, Queluz Valor FIA, Fundo Queluz Seleção FIA, PM FIM, Clássico FIM e Queluz FI RF II. O Banco Bradesco S/A é Custodiante destes fundos.
- A **Planner Corretora de Valores S.A** é o administrador dos Fundos VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII e ILLUMINATI FIDC. A custódia e a controladoria desse fundo são feitas pelo Banco Bradesco.
- A **BNYMELLON** é o administrador dos Fundos URCA FIRF (passou a gestão da Queluz em 01/02/2020), BRASIL FLORESTAL MULTIESTRATÉGIA FIP e BRASIL FIC FIP FLORESTAL. A custódia e a controladoria desse fundo são feitas pelo BNYMELLON.
- A **RJI** é o administrador do Fundo FIM SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO. A custódia e a controladoria desse fundo são feitas pelo RJI. Em Assembleia em Julho, o Fundo BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA, que era administrado pela Orla, passou para Administração também da RJI. A custódia e controladoria desse Fundo são feita pela RJI.
- Os fundos de investimento da Queluz Asset Management são auditados pela empresa KPMG Auditores Independentes e *Price Water House Coopers* Auditores Independentes;
- A Queluz Asset fica localizada em ambiente próprio no Rio de Janeiro e as demais atividades do mercado de capitais em São Paulo e outras praças;
- Na Asset existe uma área chamada Wealth Management que fica em um ambiente separado.

10.9 Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

Nossos administradores só admitem negociações no intervalo de preço máximo e mínimo estabelecido pela Anbima. Lotes pequenos fogem à regra, mas são feitos ocasionalmente, procuramos não fugir a esta banda.

10.10 Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)

Nossos administradores só admitem negociações no intervalo de preço máximo e mínimo estabelecido pela Anbima. Lotes pequenos fogem à regra, mas são feitos ocasionalmente, procuramos não fugir a esta banda. Não usamos agentes externos.

10.11 Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.

Os sócios/executivos da Queluz Asset Management não possuem negócios em outras empresas que não sejam do Grupo e não participam de Conselhos Fiscais ou de Administração.

Alguns têm apenas empresas de participação.

Caso exista a necessidade de algum executivo atuar em nome dos fundos em algum conselho, possuímos uma política de participação e voto, em anexo

10.12 A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

Não, de forma alguma. Quando alocamos em fundos de terceiros, procuramos negociar um rebate cuja receita é creditada diretamente pelo administrador no fundo aplicado

11. Jurídico

11.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

As questões triviais são tratadas pelo departamento jurídico da Queluz Gestão de Ativos. As demais questões jurídicas e legais do Grupo Queluz, bem como da Queluz Asset Management são tratadas através dos serviços advocatícios contratados por empresas diversas, contratando-se o escritório externo de acordo com a área de atuação.

Os funcionários são instruídos a estarem a par da legislação relacionadas às atividades da empresa.

As questões relacionadas aos fundos são sempre verificadas pelo diretor de operações bem como pelo Administrador, que possui um departamento jurídico próprio

12. Anexos ou endereço eletrônico

	Anexo ou link
12.1 Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	
12.2 Código de ética e conduta	
12.3 Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	
12.4 Relatório de Rating	
12.5 Manual/Política de Liquidez	
12.6 Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	
12.7 Formulário de referência	
12.8 Manual/Política de controles internos e compliance	
12.9 Manual/Política de gestão de risco	
12.10 Manual/Política de investimentos pessoais	
12.11 Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	
12.12 Manual/Política de segurança de informação	
12.13 Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	
12.14 Manual/Política de KYC	
12.15 Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	
12.16 Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	
12.17 Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	
12.18 Lista das corretoras aprovadas (se houver)	

Rio de Janeiro, 09 de Outubro de 2020

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] Sylvio Botto de Barros	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO] Diretor de Operações	[CARGO]
Sylvio Botto de Barros CPF: 667.430.017-91 Sócio / Administrador	



Associação Brasileira das Entidades
dos Mercados Financeiro e de Capitais



[TELEFONE] (21) 2114-4300 / (11) 2173-6464 / (21) 98787-2808	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO] sbotto@queluz.com.br	[E-MAIL CORPORATIVO]

P

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1 Nome do fundo

QUELUZ VALOR FIA

1.2 CNPJ

09.289.072/0001-75

1.3 Data de início

10/06/2008

1.4 Classificação ANBIMA

Ações Livre

1.5 Código ANBIMA

262609

1.6 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Sim, o Fundo teve sua classificação ANBIMA alterada de Ações IBOVSPA Ativo para Ações Livre em 16/11/2010, perdendo o histórico de rentabilidade anterior a esta data

1.7 Classificação tributária (CP/LP/Ações)

Ações

1.8 Descreva o público-alvo.

Investidores em Geral

1.9 O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

Sim, o Fundo é adequado às Resoluções 4661/18 e 3922/18

1.10 Conta corrente (banco, agência, nº)

Banco Bradesco (237)

Agência: 2856-8

Conta corrente: 593.578-4

1.11 Conta CETIP (nº)

05871.00

1.12 Administração (indique contato para informações).

BEM DTVM LTDA (Bradesco)

Contato: Sr. Jose Ary de Camargo Salles Neto

E-mail: 4010.joseary@bradesco.com.br ou 4010.assjurfi409@bradesco.com.br

Fone: (11) 3684-9042 / 4787

1.13 Custódia (indique contato para informações).

Banco Bradesco S/A

Contato: Sr. Antonio Aureliano Nobrega Filho

E-mail: 4010.aureliano@bradesco.com.br ou 4010.nucleo10@bradesco.com.br

Fones: (11) 3684- 9286 / 9246

1.14 Auditoria externa

PWC

São Paulo

Tel: (55 11) 3674-2000

1.15 Caso se aplique, informar:

Escriturador	N/A
Custodiante	N/A
Consultor Especializado	N/A
Assessor Jurídico	N/A
Co-gestor	N/A
Distribuidor	N/A
Outros	N/A

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

Regras para aplicação e resgate:	
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até as 14:30, cotização em D+1 (Liquidação em D+0)
Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há
1.17 Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até as 14:30: cotização em D+10. O pagamento será efetivado no 2º dia útil subsequente ao da data de conversão das cotas
Aplicação inicial mínima	R\$ 2.000,00
Aplicação máxima por cotista	Não há
Aplicação adicional mínima	R\$ 2.000,00
Resgate mínimo	R\$ 2.000,00

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

Não há

1.19 Taxa de Saída (redemption fee)

Não há

1.20 Taxa de administração

2,00% a.a.

1.21 Taxa de administração máxima

2,5% a.a.

1.22 Taxa de custódia máxima

N/A

1.23	Taxa de Performance	20
	% (Percentual)	IBX
	Benchmark	Semestral
	Frequência	Sim
	Linha-d'água (sim ou não)	
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	

1.24 Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.

1,7% a.a.

1.25 Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).

N/A

2. Perfil

2.1 Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo se destina a clientes orientados para uma gestão ativa de *portfolio* de ações com horizonte de longo prazo. O Fundo se orienta para a busca de ganhos compostos no longo prazo e evita viés excessivo de indexação a índices de bolsa.

O fundo tem como meta de desempenho gerar valor para seus cotistas no longo prazo e não garante rentabilidade aos investidores por parte da GESTORA.

A estratégia de gestão aborda questões macroeconômicas e, principalmente, de alocação setorial, buscando se antecipar ao desenvolvimento de novas dinâmicas e se apropriar do ciclo econômico dos vários segmentos da economia. Vale ressaltar que a estratégia do fundo privilegia os setores que florescem na economia, fruto de novas tendências e mudanças comportamentais.

Passo subsequente, o fundo também se baseia na análise fundamentalista de empresas, com estimativa de valor justo através de diversos instrumentos: Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos Comparativos e Fluxo de Dividendos. Com a análise fundamentalista a equipe busca identificar as oportunidades que apresentam o maior desconto entre o preço e o seu valor intrínseco, assim como potenciais processos de aquisições e consolidação no segmento em que atua.

Finalmente, são considerados de maneira qualitativa no fluxo de análise os aspectos ASG (ambiental, social e de governança corporativa) de cada empresa ou setor, conforme mostra o diagrama abaixo.



2.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

A estratégia do fundo passou a ser orientada à Valor em Novembro/2010. Desta maneira seu regulamento foi alterado para ficar compatível com esta estratégia (Tipo ANBIMA: Fundo em Ações Livre), o que gerou perda de histórico de rentabilidade

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.



O processo decisório do fundo se divide em três etapas fundamentais:

1. Pesquisa primária:

O time desenvolve permanentemente um modelo de filtros que identifica os principais casos de descolamento de valor intrínseco baseado em indicadores financeiros e o valor de mercado. Passo subsequente, o time de analistas consulta diversas fontes de informações, participa de eventos e apresentações corporativas a fim de coletar informações para prover os modelos de *valuation*. É a fase de prospecção de destaques de potencial de retorno e para bons negócios, bem geridos e com fundamentos econômicos de longo prazo sólidos.

2. Aprofundamento e Comitê:

Uma vez identificadas essas boas oportunidades de investimento, a tese é aprofundada através de intensa pesquisa contábil, análise da concorrência, fundamentos de governança. É desenvolvido um estudo de caso, com métricas de valoração, conforme já citamos anteriormente, que será submetido à apresentação ao comitê especial de casos de investimento e debatido por seus membros. Após discussão e dirimidas as dúvidas, o comitê vai aprovar ou desaprovar este investimento, por decisão consensual.

3. Controle das posições:

As posições investidas são monitoradas diariamente quanto ao fluxo de informações, macroeconômicas ou setoriais, bem como dados inerentes àquela empresa. Semanalmente, no comitê de renda variável, os casos são repassados com vistas às atualizações e parametrizadas para voltar a comitê especial se for o caso.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

N/A

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

Fernando Tendolini (diretor de Renda Variável e gestor do fundo), Luiz André D'Aguiar (analista de Renda Variável); Luis Fernando Grijó (analista e operador de Renda Variável)

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Em fevereiro de 2014, o gestor/analista Mauricio Justo assumiu a direção da área e da equipe de análise;

Em abril de 2016 saída do analista Ian Dubugras;

Em janeiro de 2017 saída do analista Gustavo Carvalho;

Em outubro 2017 entrada da analista Renata Albuquerque e do analista Bruno Barros;

Em agosto de 2018 saída da analista Renata Albuquerque;

Em março de 2019 saída do analista Bruno Barros;

Em agosto de 2019 houve a saída do gestor Maurício Moura Justo que foi substituído pelo gestor Fernando Tendolini;

Em setembro de 2019 entrada do analista Luiz André D'Aguiar;

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

Por ser um fundo de ações e nossos clientes estarem de acordo com a política de longo prazo do fundo, não há políticas explícitas de stop loss e stop gain. As alterações na carteira do fundo são fruto dos processos e das reavaliações, conforme os itens acima 2.1 a 2.3.

O fundo está apto a atuar no aluguel de ativos, restrito somente à atuar na ponta doadora. No entanto, não faz parte da estratégia de resultados do fundo e não é prática comum ou corriqueira do fundo em vista do ganho imaterial que a doação de aluguel e o seu retorno representariam aos objetivos de rentabilidade do Fundo.

Quanto à concentração, as restrições ou limites de concentração se encontram explicitadas no regulamento do fundo

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

O regulamento do fundo não permite operações de day trade

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	SIM () NÃO (X)
	Mudança de remuneração/indexador	SIM () NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM () NÃO (X)
	Alavancagem	SIM () NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	SIM () NÃO (X)

Câmbio	SIM () NÃO (X)
Ações	SIM () NÃO (X)
Commodities	SIM () NÃO (X)
Em Bolsas:	
Com garantia	SIM () NÃO (X)
Sem garantia	SIM () NÃO (X)
Em Balcão	
Com garantia	SIM () NÃO (X)
Sem garantia	SIM () NÃO (X)

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

O Fundo não investe em ativos de credito privado.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1 De fundos de terceiros? | SIM () NÃO (X)

6.2 De fundos da gestora? | SIM (X) NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1 PL atual.

106.582.925,33

7.2 PL médio em 12 (doze) meses.

106.456.672,09

7.3 PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.

159.602.089,64

7.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?

O Fundo trabalha com uma razoável dispersão na alocação das posições em ações e geralmente detém entre 15 e 25 papéis, que são monitoradas para critérios de liquidez dentro do prazo de cotização de resgates. Mesmo utilizando parâmetros conservadores de participação no volume médio diário, entendemos que a estratégia pode atingir R\$ 1,0 bilhão.

7.5 Número de cotistas.

107

7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0,3954%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
	N/A
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
	81,462%
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	N/A
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	N/A

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
	O Fundo não investe em ativos de crédito.
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
	Usamos a média de volume dos últimos três meses de cada papel (expurgando picos de alta liquidez) para estimar quantos dias são necessários para que toda a posição seja zerada da carteira do fundo. Consideramos uma participação de 30% da média observada, pois desta forma entendemos que refletimos melhor um cenário de restrição de liquidez. Em relação à concentração, ficamos posicionados em no máximo 15% do Fundo em um único ativo (excluindo-se títulos públicos e fundos/instrumentos que repliquem índices de bolsa).
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
	O fundo não faz operações com derivativos.
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
	Nossas operações são efetuadas somente em ativos cujo ambiente de negociação se restringe a bolsas de valores e mercados de balcão organizados.
	A precificação dos ativos é efetuada pelo Bradesco, administrador do fundo. (Segue em anexo o manual)
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
	Por se tratar de um fundo de ações carteira livre, não possui um controle de VaR, TrackingError e ExpectedShortfall

8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
	Não.	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
	N/A.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
	N/A.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
	N/A.	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
	N/A.	
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	
	6 meses?	
	12 meses?	
	24 meses?	
	N/A.	
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
	O Fundo não admite alavancagem.	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
	N/A	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
	N/A	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	N/A
	6 (seis) meses?	N/A
	12 (doze) meses?	N/A
	24 (vinte e quatro) meses?	N/A
	N/A	
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
	N/A	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Sem histórico	Sem histórico
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Sem histórico	Sem histórico
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Sem histórico	Sem histórico
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Sem histórico	Sem histórico
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	FUNDO: -6,02% BENCHMARK: -19,5%	O Fundo adotou uma alocação de ações defensiva e exposição de caixa próxima ao limite máximo permitido.
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	FUNDO: 11,17% BENCHMARK: 13,39%	O Fundo se comportou sem grande descolamento do seu benchmark.

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	24/01/2020 até 29/05/2020	Propagação do corona vírus em escala global, medidas de isolamento que comprometeram a economia mundial	-58,72%	No período o IBX teve uma perda máxima acumulada de -56,90%	Ainda em recuperação
2	03/09/2014 até 08/07/2016 (do início da	Volatilidade do mercado de ações durante o período pré-eleitoral, associado à	-21,29%	No período o IBX teve uma perda máxima acumulada de -37,80%	118 dias (do valley até recuperação)

	queda até o valley)	deterioração do cenário macroeconômico no Brasil e aumento de aversão à risco global por conta de risco Macro na China			
3	05/01/2011 até 05/12/2011 (do início da queda até o valley)	Aumento da percepção do risco soberano do Bloco Europeu e incertezas em relação ao crescimento dos EUA	-19,68%	Perda máxima do IBX -13,66%	82 dias (do valley até a recuperação)

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	Bens Industriais	1,80%
	Construção e Transporte	2,96%
	Consumo Cíclico	10,92%
	Consumo Não Cíclico	4,81%
	Financeiro e Outros	44,49%
	Índices	2,55%
	Materiais Básicos	-1,75%
	Petróleo, Gás e Biocombustíveis	1,33%
	Tecnologia da Informação	0,42%
	Telecomunicações	0,64%
	Utilidade Pública	14,13%
	Opções	0,12%
	Caixa/Despesas	-5,67%

11.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve alteração da estratégia após a mudança efetuada em 16/11/2010

11.3 O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?

Não

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

- *Relatório de Cota Diária:*

Relatório elaborado diariamente com o valor da cota, patrimônio e rentabilidade.

- *Relatório de Desempenho:*

Relatório elaborado mensalmente com as informações do fundo, rentabilidade mês a mês, composição da carteira por setor e dados estatísticos.

- *Carta do gestor*

Elaborado mensalmente, a equipe de gestão faz uma retrospectiva do cenário do mês e uma análise prospectiva para o próximo mês.

- *Call mensal com o gestor*

12.2 Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Call mensal com o gestor previamente agendado ou de acordo com a demanda do distribuidor/alocador.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

O Fundo é distribuído por Sociedade de Agente Autônomo e através de plataformas.

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

93,38%

13. Atendimento aos cotistas

13.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

2

- **Relatório de Cota Diária:** Relatório elaborado diariamente com o valor da cota, patrimônio e rentabilidade.
- **Relatório de Desempenho:** Relatório elaborado mensalmente com as informações do fundo, rentabilidade mês a mês, composição da carteira por setor e dados estatísticos.
- **Carta do gestor:** Elaborado mensalmente
- **Extrato de Investimento:** Enviado mensalmente via correio pelo Administrador ou quando desejado via e-mail.

13.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações sobre os fundos são disponibilizadas diariamente no nosso site www.queluzasset.com.br. Além disso, podemos cadastrar um e-mail para envio de um mailing periódico com as informações solicitadas. A gestora também está disponível para o envio de quaisquer informações que se façam necessárias.

Fazemos também uma live mensal com os cotistas para explicação do cenário bem como comentar sobre a Carta do Gestor, enviada junto com o extrato.

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

O Cotista pode entrar em contato com a gestora no telefone 21 2114-4300 no horário comercial ou por e-mail contato@queluzasset.com.br.

Ou Diretamente com o Distribuidor ou Administrador.

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

N/A

14.2 Quais os riscos envolvidos?

N/A

14.3 Quais são os mercados em que o fundo opera?

N/A

14.4 Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

N/A

	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).	
14.5	Administrador Fiduciário	N/A
	Custodiante	N/A
	Auditor	N/A
	RTA	N/A
	Prime Brokers	N/A
	NAV Calculator	N/A
	Domicílio do fundo	N/A
	Taxa de administração	N/A
	Código ISIN do fundo	N/A
	Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A
	14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
N/A		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
N/A		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

Associação Brasileira das Entidades
dos Mercados Financeiro e de Capitais



[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] 	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] Sylvio Botto de Barros CPF: 667.430.017-91 Sócio / Administrador	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO] Diretor de Operações	[CARGO]
[TELEFONE] (21) 2114-4300 / (11) 2173-6464 / (21) 98787-2808	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO] sbotto@queluz.com.br	[E-MAIL CORPORATIVO]





► Questionário Padrão Due Diligence para Fundos de Investimento – Seção 3:

Resumos Profissionais

Gestor de Recursos de Terceiros (Pessoa Jurídica):

Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

Questionário preenchido por

Sylvio Botto de Barros

Data:

31/08/2018

Observações.:

- Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja pertinente ao profissional, este deve ser preenchido com "N/A".



Informações Gerais	
Nome	Sylvio Botto de Barros
Email (opcional)	s.botto@queluz.com.br
Data de Nascimento	28/08/1961
Experiência Profissional	
Instituição Atual	
Cargo	Socio-diretor Comercial Queluz Asset Managenet
Data em que assumiu cargo atual	01/09/1990
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	
Data de entrada (mês/ano)	01/09/1990
Instituição 1	
Nome	Banco Montreal / Investimento
Cargo	Crédito Trading tendo passado áreas - após alocado Gerente de Cóporestes Finance
Data de entrada (mês/ano)	mar/81
Data de saída (mês/ano)	mar/86
Instituição 2	
Nome	Banco lochpe / Investimento
Cargo	Gerente de Câmbio / Gerente de Carteira de Câmbio
Data de entrada (mês/ano)	mar/86
Data de saída (mês/ano)	ago/08
Instituição 3	
Nome	Bankers Trust (Joint Venture) / Investimento
Cargo	Responsável por Operações Especiais do Metrobanco antes da Organização Queluz
Data de entrada (mês/ano)	mar/86
Data de saída (mês/ano)	ago/08
Instituição 4	
Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	
Instituição 5	
Nome	
Cargo	
Data de entrada (mês/ano)	
Data de saída (mês/ano)	
Cargos ocupados em Entidades de Classe	
Entidade	
Cargo	
Período	
Entidade	
Cargo	
Período	
Formação	
Graduação	
Curso	Economia
Instituição	Faculdade de Ciências e Políticas Econômicas do Rio de Janeiro (Cândido Mendes)
Data da conclusão (mês/ano)	dez/86
Pós Graduação	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Mestrado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Doutorado	
Curso	
Instituição	
Data da conclusão (mês/ano)	
Certificação profissional	
Título	Gestor Autorizado pela CVM nº 7022, desde 11/11/2012
Órgão Certificador	CVM nº 306
Título	
Órgão Certificador	
Comentários adicionais	

30 de setembro de 2020

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
2020 FUNDO	0,02%	-12,02%	-28,95%	9,49%	7,33%	7,50%	9,20%	-2,60%	-5,24%	-	-	-	-20,40%
IBrX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-	-	-	-17,42%
2019 FUNDO	9,91%	-0,99%	-0,90%	0,14%	2,77%	5,49%	1,80%	0,06%	1,71%	3,24%	0,87%	7,63%	35,97%
IBrX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	1,17%	-0,16%	3,21%	2,20%	0,97%	7,27%	33,39%
2018 FUNDO	7,66%	1,03%	2,65%	0,66%	-9,12%	-4,26%	5,94%	-4,92%	1,31%	12,29%	1,95%	0,91%	15,27%
IBrX	10,74%	0,42%	0,08%	0,82%	-10,91%	-5,19%	8,84%	-3,13%	3,23%	10,42%	2,66%	-1,29%	15,42%
2017 FUNDO	4,93%	2,86%	-1,59%	1,84%	-3,19%	1,11%	4,12%	5,25%	4,19%	-1,12%	-2,85%	4,36%	21,21%
IBrX	7,21%	3,30%	-2,35%	0,88%	-3,66%	0,30%	4,91%	7,35%	4,69%	-0,13%	-3,38%	6,35%	27,55%
2016 FUNDO	-0,15%	0,91%	6,42%	3,89%	-2,45%	4,25%	8,31%	-1,26%	0,40%	6,15%	-7,48%	-0,51%	18,87%
IBrX	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%	6,48%	11,31%	1,12%	0,60%	10,75%	-5,00%	-2,55%	36,70%

Rentabilidade Acumulada

	VALOR FIA %	IBrX
No dia	2,02%	1,07%
12 meses	-10,77%	-8,59%
24 meses	24,58%	22,31%
36 meses	24,90%	30,17%
Desde o início	132,72%	83,37%

Patrimônio e Cota

Valor da Cota	2,7196749
PL Atual	106.582.925,33
PL Médio (12 meses)	105.864.852,27
PL Total Estratégia	106.582.925,33

Estatísticas

Descrição	2020	2019	Início (1)
Volatilidade Anualizada	47,15%	16,36%	18,93%
Índice Sharpe Modificado	-0,47	1,61	0,09
Correlação Ibovespa	0,97%	0,95%	0,88%
Correlação IBrX	0,97%	0,96%	0,91%
Melhor Mês	9,49%	9,91%	12,29%
Pior Mês	-28,95%	-0,99%	-28,95%
Meses Positivos	5	10	78
Meses Negativos	4	2	41
Meses acima do Benchmark	4	7	62
Meses abaixo do Benchmark	5	5	57

(1) Alteração relevante em 16/11/2010. Início: 10/06/2008. .

Informações Complementares

Objetivo: O Queluz Valor FIA é um fundo de investimento em ações cujo objetivo é gerar valor para seus cotistas no longo prazo. O fundo busca retornos através de oportunidades no mercado acionário brasileiro

Política de Gestão: Busca de ações de companhias que possuam potencial de retorno ajustado ao risco superior ao custo de oportunidade do Brasil. A seleção de ações concentra-se no valor intrínseco dos negócios.

Público Alvo: Pessoas físicas e jurídicas em geral.

Gestor: Queluz Asset Management

Administrador: Bradesco

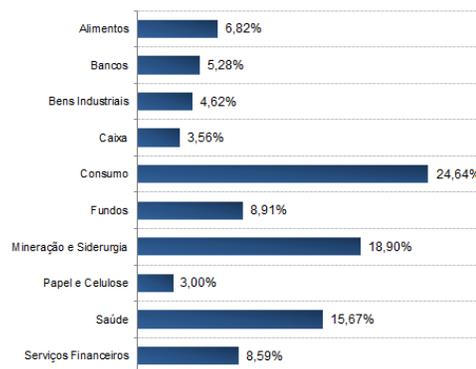
Custodiante: BRADESCO

Auditor: PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes

Risco: PHIBRA

Categoria ANBIMA: Fundo de Investimento em Ações Livre

Sistema de Controle Interno: PHIBRA

Composição da Carteira

Rentabilidade FUNDO X IBrX


Dados Bancários: BANCO BRADESCO S.A. (237)

Agência: 2856 C/C: 593.578-4

Favorecido: QUELUZ VALOR FIA (CNPJ:09.289.072/0001-75)

Tributação: 15,00% no resgate de cotas.

Investimento Inicial Mínimo: R\$ 2.000,00

Movimentação Mínima: R\$ 2.000,00

Aplicação: Até às 14:30 h. Cotização: D+1

Resgate: Até às 14:30 h. Cotização: D+10. Pagamento: D+2

Taxa de Administração: 2,00%a.a., provisionada diariamente e cobrada mensalmente.

Taxa de Performance: 20,00% sobre o que exceder a variação de 100,00% do IBrX, provisionada diariamente e cobrada semestralmente, utilizando o conceito de marca d'água.

Taxa de Administração Máxima: 2,50% a.a.

Rua Visconde de Pirajá, 550 - Gr.405, Ipanema, Rio de Janeiro - CEP: 22410-901 Tel.: 55 21 2214-4300 - E-mail: contato@queluzasset.com.br



SGD nº 2020/24839/028697

PARECER DINVEST Nº 047/2020

CREDENCIAMENTO DE GESTOR

NOME:	QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.
CNPJ nº	07.250.864/0001-00
OBJETIVO:	Credenciamento de Gestor
PROCESSO Nº	2020/24830/003730

Análise da Documentação

O presente credenciamento tem a finalidade exclusivamente para subsidiar informações no DAIR – Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos realizados pelos RPPS. Conforme Consulta nº L019621/2019 respondida pela Secretaria de Previdência.

Portanto, a documentação apresentada no processo são as certidões negativas, o registro na CVM e na ANBIMA quando existentes. Outras baixadas dos sites das Instituições, quando disponibilizadas.

1- Apresentado Questionário Due Diligence – QDD em substituições do Termo de Análise de Credenciado - TAC?

Questionário *Due Diligence* às fls. 43-83 do processo.

2- Informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselhem um relacionamento seguro:

A instituição não está listada na lista exaustiva emitida pela Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social;

O fundo na carteira do Instituto gerido pela Instituição está presente na lista de fundos vedados emitida pela Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social;

3- Regularidade Fiscal e Previdenciária

Regularidade Fiscal verificada a partir de certidões anexas ao processo de credenciamento, a saber:

Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, fls. 17;

Certidão Negativa de Débitos Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo às fls. 18;



Documento foi assinado digitalmente por JÚLIO CÉSAR MEDEIROS LIMA em 26/10/2020 11:14:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: 313FBA1600A63BA3.



Certidão Negativa de Débitos de Tributos Municipais de São Paulo, às fls. 19;

Certificado de Regularidade do FGTS – CRF emitido pela Caixa Econômica Federal às fls. 20;

Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas emitida pelo Poder Judiciário – Justiça do Trabalho às fls. 21;

Certidão Estadual de Distribuições Cíveis Negativa de Pedido de Falência, Concordatas e Recuperação Judicial às fls. 22.

4- Estrutura da Instituição

A Queluz Gestão de Recursos Financeiros (Queluz Asset Management) faz parte do Grupo Queluz, através da empresa Queluz Gestão de Ativos. Existem outras empresas do grupo no segmento mercado de capitais. A Queluz Asset Management tem foco exclusivo na gestão de recursos e gestão patrimonial e tem sede própria e exclusiva na cidade do Rio de Janeiro. O Grupo Queluz possui experiência de mais de 25 anos no mercado de capital nacional e internacional, se destacando como um importante agente na estruturação, emissão e distribuição de Eurobônus de empresas brasileiras de médio porte nos mercados Europeu e Norte Americano.

Todas as informações quanto a Estrutura e demais informações pertinentes a Instituição constam no Questionário *Due Diligence* - QDD como, por exemplo, Organograma, Comitês entre outros.

5- Qualificação do corpo técnico

A Queluz possui um programa de cargos e salários. Todos trabalham por base salarial/pró-labore e distribuição de dividendos.

Possuem uma política de retenção que complementa a parte fixa da remuneração. A política é dividida em dois pilares: *partneship* e participação nos resultados. Inclui a distribuição de bônus sobre o lucro líquido para todos os colaboradores e executivos e um prêmio variável para a área de gestão em função da performance atingida. Será destinada a área que der performance 50% para ser distribuído entre os integrantes da área.

Demais informações pertinentes a Instituição constam no Questionário *Due Diligence* – QDD.

6- Histórico e experiência de atuação

Em 1989 o grupo Queluz foi criado por executivos com vasta experiência no mercado financeiro e atuou, por mais de uma década, como representante legal no Brasil do Coultts, o braço de gestão de ativos do National Westminster Bank.





Durante este período, foram investimentos no país mais de R\$ 1 bilhão de recursos externos.

Em 2000 o grupo Queluz substituiu este relacionamento por novas parcerias estratégicas com diversas instituições estrangeiras complementares às suas atividades no mercado intercional.

Em 2005 o grupo Queluz expandiu a sua atividade de Investment Banking com o estabelecimento de uma nova entidade, a Queluz Secutities, com ofoco prioritário no mercado de capitais internacional. Em 2007 foi a maior emissora independente da Eurobonds do país, segundo raking no jornal Valor Econômico.

Em 2017 a Queluz Gestão de Recursos Financeiros expandiu sua área de atuação assumindo a gestão de Fundos Estressados.

Demais informações pertinentes a Instituição constam no Questionário *Due Diligence* – QDD.

7- Principais categorias de ativos e fundos

Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?			
Tipo	Nº	Exclusivos	% Total
Renda Fixa	3	0	1,19%
Multimercado	3	0	20,74%
Ações	4	1	20,74%
FIDC	1	0	14,92%
FIP	2	0	16,87%
FII	1	0	4.,99%
Outras Categorias	1	1	23,1%

8- Volume de recursos sob administração/gestão

Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
2015	283.771.376	18	12
2016	260.720.682	15	23
2017	308.923.967	14	23
2018	780.872.153	11	23
2019	977.575.197	14	15

9- Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão:

Não será feita análise por serem fundos estressados.

10- Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão





A instituição apresenta *Rating's* de risco conforme folhas 31-42 do processo. Emitida pela *Austin Ratings* com NOTA QG 3+, que segundo a agência representa empresa com BOA qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

11- Critério de análise pré-estabelecidos pelo ente federativo para credenciamento ou alocação de recursos do RPPS

Os principais critérios de análise são definidos pela Política Anual de Investimentos do Instituto, que tem como diretriz a Resolução nº 3.922/2010 e suas alterações, bem como as demais normas legais que regulam os investimentos dos RPPS.

A Subsecretaria de Previdência divulgou lista de fundos vedados para aplicações pelos RPPS, bem como listou as instituições financeiras elegíveis a receber recursos dos RPPS.

O presente gestor não consta na referida lista e os fundos, da carteira do Instituto, sob administração da Instituição ora analisada, se encontra na lista de fundos vedados para aplicações, acima citada.

12- Conclusão da análise

Trata-se de Credenciamento de Gestor de Fundo de Investimento constate na carteira do IGEPREV-TO. Ressalta-se que o mesmo está sendo realizado com o propósito exclusivo de subsidiar as informações exigidas pelo DAIR – Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos dos RPPS, considerando também a consulta nº L019621/2019 respondida pela Secretaria de Previdência, sendo vedados novos aportes no mesmo. Porém a DINVEST faz acompanhamento efetivo dos fundos, inclusive com participação em todas as suas AGCs.

Desta forma, com a sugestão de aprovação, a Diretoria de Investimentos encaminha o presente para apreciação do Comitê de Investimentos do Instituto.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS, em Palmas, 23 dias do mês de outubro do ano de 2020.

(Documento Assinado Eletronicamente)

VICTOR BARROS PREHL

Gerente de Gestão de Carteira e Aplicações Financeiras

(Documento Assinado Eletronicamente)

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS LIMA

Gerente de Controle e Análise de Risco





(Documento Assinado Eletronicamente)
REYNALDO FERREIRA DE MELO
Diretor de Investimentos



Documento foi assinado digitalmente por JÚLIO CÉSAR MEDEIROS LIMA em 26/10/2020 11:14:42.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: 313FBA1600A63BA3.



SGD nº 2020/24839/028713

PROCESSO Nº: 2020/24830/003730
INTERESSADO: QUELUZ GESTAO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA
CNPJ nº: 07.250.864/0001-00
ASSUNTO: Credenciamento de Gestor

DESPACHO Nº 051/2020/DINVEST

Conforme as exigências da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, que define normas complementares previstas na Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, para credenciamento de administrador, gestor, distribuidor e fundos de investimento, e ainda, conforme o Edital de Credenciamento nº 001/2019 de 25/10/2019, publicado no *site* do Instituto. Informamos que o presente processo é apenas para fins de subsidiar informações no DAIR – Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos realizados pelos RPPS.

Encaminhe-se os autos ao Comitê de Investimentos para análise e deliberação.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS, aos 23 dias do mês de outubro de 2020.

(assinado eletronicamente)
REYNALDO FERREIRA DE MELO
Diretor de Investimentos





Governo do Estado do Tocantins

TERMO DE TRAMITAÇÃO Processo N° 2020/24830/003730

Origem

Órgão IGEPREV
Unidade DINVEST
Enviado por MEIRE GOMES DA LUZ
Data 26/10/2020 11:34

Destino

Órgão IGEPREV
Unidade CI
Aos cuidados de WANDERSON GOMES SOUSA

Despacho

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS
Despacho ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS



ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

- I. **DATA E HORA:** 21 de outubro de 2020, às 10h.
- II. **LOCAL:** Sala de Reuniões do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins – IGEPREV-TOCANTINS.
- III. **PRESENÇA:** **Membros do Comitê:** Odirce Soares do Nascimento, Assistente Administrativo e Coordenador do Comitê de Investimentos; Milene Martins Ramos, Economista; Elenora Antônia de Carvalho, Assistente Administrativa; Dilma Campos de Oliveira, Assessora Jurídica e Lusinaldo Silva de Sousa, Gestor Público. **Convidado:** Victor Barros Prehl, Gerente de Carteira e Operações Financeiras.
- IV. **ORDEM DO DIA:** (1) *Reavaliação do processo de credenciamento da AZ QUEST.* (2) *Credenciamento de instituições financeiras.* (3) *Análise do Relatório Mensal de Investimentos de agosto e setembro de 2020.* (4) *Reavaliação do calendário de reuniões.*
- V. **PARECER DO COMITÊ:** (1) *Reavaliação do processo de credenciamento da AZ QUEST:* A reunião teve início com a leitura da resposta da Diretoria de Investimentos sobre as diligências do Comitê de Investimentos para o processo nº 2020/24830/002008, que trata do credenciamento da AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA, deliberadas na 8ª reunião ordinária deste Comitê. Com a palavra a membro do Comitê Milene Martins Ramos informou que a Diretoria de Investimentos respondeu a solicitação deste Comitê explanando que a instituição financeira atende ao Artigo 15, 2º, da resolução nº 3.922 do Conselho Monetário Nacional, e que apesar de não possuir um gestor na lista exaustiva, conforme questionado pelo Comitê, o administrador da instituição consta na referida lista, conforme exige a resolução. Em seguida Milene Martins Ramos considerou que dada esta informação não seria possível o Comitê barrar o credenciamento da instituição financeira pelo fato da mesma atender as normas da Secretaria de Previdência e a Política de Investimentos vigente, além de não possuir um histórico negativo. Na sequência Milene Martins Ramos se manifestou favorável ao credenciamento da instituição financeira. Com a palavra a membro do Comitê Elenora Antônia de Carvalho também considerou a instituição respaldada pela legislação pertinente e se manifestou favorável pelo credenciamento. Com a palavra o membro do



Comitê Lusinaldo Silva se manifestou favorável ao credenciamento da instituição financeira. Com a palavra a membro do Comitê Dilma Campos se manifestou favorável ao credenciamento da instituição financeira. Com a palavra o Coordenador do Comitê se manifestou favorável ao credenciamento da instituição financeira. Sendo assim, o processo nº 2020/24830/002008, que trata do credenciamento da AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA foi aprovado por unanimidade. **(2) Credenciamento de instituições financeiras:** Na sequência o Comitê de Investimentos realizou a análise e deliberação dos processos de credenciamento das instituições financeiras listadas no seguinte quadro:

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DO PROCESSO
ITAÚ DTVM S.A.	2020/24830/002002
BANCO ITAÚ S/A	2020/24830/002005
BANCO SANTANDER BRASIL	2020/24830/002013
BRB DISTRIB. DE TÍTULOS E VALORES MOBIL. S.A.	2020/24830/002014
GRID AGENTE AUT. DE INVEST. LTDA.	2020/24830/003038
INDIGO INVESTIMENTOS DTVM LTDA.	2020/24830/003727
QUELUZ GEST DE REC. FINAN. LTDA	2020/24830/003730
VOTORANTIM ASSET MANAG. DTVM	2020/24830/003732
UNICA ADM E GEST DE REC. LTDA.	2020/24830/003733
AQ3 ASSET MANAGEMENT	2020/24830/003734
INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	2020/24830/003735
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA	2020/24830/003736
RB CAPITAL ASSET MANAG. LTDA	2020/24830/003738
PLANNER CORRET. DE VALORES S.A	2020/24830/003739
ORLA DTVM	2020/24830/003740
LAD CAPITAL GEST. DE REC. LTDA	2020/24830/003741
GENIAL INVESETIMENTOS CTVM S.A.	2020/24830/003742
BNY MELLON SERV. FINA. DTVM S/A	2020/24830/003743
ELITE CCVM LTDA.	2020/24830/003744
BRPP GEST. DE PROD. ESTRUT. LTDA	2020/24830/003745

Com a palavra o Coordenador do Comitê e os membros Lusinaldo Silva, Milene Martins Ramos e Dilma Campos votaram pela aprovação do credenciamento das instituições RB



CAPITAL ASSET MANAG. LTDA, BANCO SANTANDER BRASIL e VOTORANTIM ASSET MANAG. DTVM sem restrições, em razão de estas instituições atenderem ao Edital de Credenciamento e constarem na carteira do Instituto. Com a palavra a membro do Comitê Elenora Antônia de Carvalho se absteve de votar sobre o credenciamento destas 03 (três) instituições, justificando não ter tido tempo hábil para realizar a análise dos processos correspondentes. Na sequência o Comitê passou para a deliberação do credenciamento das instituições ITAÚ DTVM S.A, BANCO ITAÚ S/A e GRID AGENTE AUT. DE INVEST. LTDA, sendo esta última uma distribuidora dos Fundos que possuem o Banco Bradesco como administrador. Com a palavra o Coordenador do Comitê e os membros Lusinaldo Silva, Milene Martins Ramos, Dilma Campos e Elenora Antônia de Carvalho votaram pela aprovação do credenciamento, em razão de estas instituições atenderem ao Edital de Credenciamento e constarem na carteira do Instituto. Na sequência o Comitê passou para a deliberação das instituições BRB DISTRIB. DE TÍTULOS E VALORES MOBIL. S.A, INDIGO INVESTIMENTOS DTVM LTDA, QUELUZ GEST DE REC. FINAN. LTDA, UNICA ADM E GEST DE REC. LTDA, AQ3 ASSET MANAGEMENT, INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA, GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA, PLANNER CORRET. DE VALORES S.A, ORLA DTVM, LAD CAPITAL GEST. DE REC. LTDA, GENIAL INVESETIMENTOS CTVM S.A., BNY MELLON SERV. FINA. DTVM S/A, ELITE CCVM LTDA e BRPP GEST. DE PROD. ESTRUT. LTDA. Com a palavra o Coordenador do Comitê e os membros Lusinaldo Silva, Milene Martins Ramos, Dilma Campos e Elenora Antônia de Carvalho votaram pela aprovação do credenciamento destas 14 (quatorze) instituições exclusivamente para atender as exigências do DAIR. **(3) Análise do Relatório Mensal de Investimentos de agosto e setembro de 2020.** Na sequência o Comitê realizou a análise do Relatório de Investimentos dos meses de agosto de setembro de 2020, elaborado pela Diretoria de Investimentos. O Comitê observou a inclusão de alguns pontos sugeridos na análise dos relatórios anteriores, como a distribuição da carteira por enquadramento do Fundo, por tipo de investimento, por tipo de seguimento e por tipo de desenquadramento. Na sequência o Comitê aprovou os Relatórios, devendo emitir Parecer sobre os mesmos e encaminha-los ao Conselho Fiscal do Instituto. **(4) Reavaliação do calendário de reuniões.** Na sequência o Comitê fez uma reavaliação do calendário de reuniões, que atualmente prevê a realização de sessões ordinárias sempre às terças quartas-feiras de cada mês, em razão da necessidade de análise dos relatórios de investimentos mensais que sempre são concluídos após a segunda quinzena de cada mês. Com a palavra o Coordenador do Comitê propôs

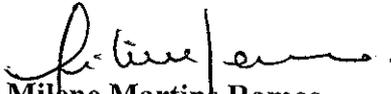


instituir a realização das sessões ordinárias do Comitê na ultima quarta-feira de cada mês, os demais membros aprovaram a proposta e o novo cronograma foi aprovado por unanimidade.

VI. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a reunião do Comitê de Investimentos foi encerrada, sendo esta Ata transcrita, lida, aprovada e assinada por todos os presentes.


Odirce Soares de Nascimento

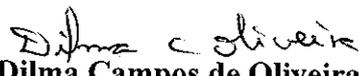
Coordenador do Comitê


Milene Martins Ramos

Economista


Elenora Antônia de Carvalho

Assistente Administrativa


Dilma Campos de Oliveira

Assessora Jurídica


Lusinaldo Silva de Sousa

Gestor Público

Gestor Público



SGD: 2021/24839/002494

DESPACHO Nº 0002/2021/GABPRES

O Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins, no uso de suas atribuições e consoante o disposto no Edital de Credenciamento nº 001/2019, de 25 de Outubro de 2019, publicado no *site* do Instituto.

CONSIDERANDO o disposto na **Ata da 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos** de 21/10/2020, que aprovou o credenciamento.

RESOLVE:

HOMOLOGAR o credenciamento das instituições abaixo, com data retroativa à aprovação do Comitê, exclusivamente para atender as exigências do DAIR.

TIPO	INSTITUIÇÃO	PROCESSO
GESTOR	BRB DTVM S.A.	2020/24830/002014
ADM. E GESTOR	ÍNDIGO INVESTIMENTOS DTVM LTDA.	2020/24830/003727
GESTOR	QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.	2020/24830/003730
ADMINISTRADOR	ÚNICA ADM. E GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	2020/24830/003733
GESTOR	AQ3 ASSET MANAGEMENT LTDA.	2020/24830/003734
ADMINISTRADOR	INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA.	2020/24830/003735
GESTOR	GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	2020/24830/003736
ADMINISTRADOR	PLANNER CORRETORA DE VALORES S.A.	2020/24830/003739
ADMINISTRADOR	ORLA DTVM S.A.	2020/24830/003740
ADM. E GESTOR	LAD CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA.	2020/24830/003741
ADMINISTRADOR	GENIAL INVESTIMENTOS CTVM S.A.	2020/24830/003742
ADMINISTRADOR	BNY MELLON SER. FINANCEIROS DTVM S.A.	2020/24830/003743
ADMINISTRADOR	ELITE CCVM LTDA.	2020/24830/003744
GESTOR	BRPP GESTÃO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS LTDA.	2020/24830/003745

GABINETE DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS, aos 02 dias do mês de fevereiro de 2021.

(assinado eletronicamente)

SHARLLES FERNANDO BEZERRA LIMA

Presidente

